

RELATÓRIO DE GESTÃO

2018



SOBRE O RELATÓRIO

**ÀS ASSOCIADAS PATROCINADORAS E AOS
BENEFICIÁRIOS,**

**A SAÚDE BRB – CAIXA DE ASSISTÊNCIA
APRESENTA O RELATÓRIO DE GESTÃO
2018, QUE CONTEMPLA AS AÇÕES
DESENVOLVIDAS E OS RESULTADOS
ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO NO
PERÍODO.**

A DIRETORIA É COMPOSTA POR:

CÉLIA DENISE GUIMARÃES AMARAL
Diretora-Superintendente

ELIANE DE FÁTIMA MONTEIRO
Gerente de Apoio Logístico e Finanças

ALBA VIRGÍNIA OLIVEIRA PIMENTEL
Gerente Operacional

LISTA DE QUADROS

- Quadro 01** – Dados da SAÚDE BRB 09
- Quadro 02** – Instâncias de Governança Corporativa 13
- Quadro 03** – Estrutura Organizacional 14
- Quadro 04** – Quantidade de Contatos – Canais de Comunicação 14
- Quadro 05** – Registros de Ouvidoria por Tipo da Manifestação 15
- Quadro 06** – Quantidade de Beneficiários por Patrocinadora 17
- Quadro 07** – Quantidade de Beneficiários por Gênero e Faixa Etária 19
- Quadro 08** – Quantidade de Beneficiários Excluídos/Cancelados/Óbito 20
- Quadro 09** – Quantidade de Usuários Atendidos por Convênio de Reciprocidade 20
- Quadro 10** – Atendimentos Domiciliares 22
- Quadro 11** – Atendimentos Ambulatoriais 23
- Quadro 12** – Participantes de Grupos Operativos 27
- Quadro 13** – Indicadores de PCMSO 28
- Quadro 14** – Classificação de Rede Credenciada 29
- Quadro 15** – Quantidade de Doses Aplicadas 30
- Quadro 16** – Despesas Operacionais por Tipo de Assistência 31
- Quadro 17** – Comparativo 20 Maiores Despesas 32
- Quadro 18** – Tratamento Oncológico entre as 20 Maiores Despesas 33
- Quadro 19** – Despesas com Prestadores Oncológicos 33
- Quadro 20** – Despesas com Hospitais 34
- Quadro 21** – Despesa Mensal OPME 35
- Quadro 22** – Despesas com Procedimentos – Assistência Odontológica 36
- Quadro 23** – Despesas com Procedimentos – Saúde Mental 37
- Quadro 24** – Despesas com Procedimentos – Terapias Complementares 38
- Quadro 25** – Reembolso de Despesas 38



Quadro 26	– Auditoria Médico-Hospitalar – Indicadores	40
Quadro 27	– Comparativo de Indicadores de Internação	40
Quadro 28	– Auditoria Contas de Pronto-Socorro	41
Quadro 29	– Glosas	41
Quadro 30	– Quantidade de Processos Judiciais e Administrativos	46
Quadro 31	– Provisionamento Financeiro	47
Quadro 32	– Resultado Operacional – Média <i>per capita</i> Mensal	48
Quadro 33	– Projeção Atuarial – Custeio	48
Quadro 34	– Índices de Correção – Despesas Assistenciais	49
Quadro 35	– Resultado Consolidado – Orçado/Realizado	49
Quadro 36	– Comparativo Participação Custeio do Plano	51
Quadro 37	– Despesas Administrativas	52
Quadro 38	– Resultados Taxas de Administração	53
Quadro 39	– Investimentos Financeiros	53
Quadro 40	– Fontes do Resultado Contábil	54
Quadro 41	– Sinistralidade	54
Quadro 42	– Evolução do Patrimônio Social/Resultado Contábil	55

LISTA DE FIGURAS

Figura 01	– Referencial Estratégico – 2018/2020	10
Figura 02	– Instâncias de Governança Corporativa	11
Figura 03	– IDSS – Faixas de Notas de Avaliação	16

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	– Ouvidoria por Tipo da Manifestação	15
Gráfico 02	– IDSS – Evolução SAÚDE BRB	16
Gráfico 03	– Beneficiários por Patrocinadora	17



Gráfico 04	– Beneficiários por Faixa Etária	18
Gráfico 05	– Beneficiários por Gênero e Faixa Etária	19
Gráfico 06	– Atendimentos Domiciliares	23
Gráfico 07	– Atendimentos Ambulatoriais	24
Gráfico 08	– Participantes de Grupos Operativos	28
Gráfico 09	– Indicadores PCMSO	29
Gráfico 10	– Rede Credenciada – Classificação Tipo de Atendimento	30
Gráfico 11	– Quantidade de Doses Aplicadas	30
Gráfico 12	– Despesas Operacionais por Tipo de Assistência	31
Gráfico 13	– Despesas com Procedimentos – Assistência Odontológica	36
Gráfico 14	– Despesas com Procedimentos – Saúde Mental	37
Gráfico 15	– Despesas com Procedimentos – Terapias Complementares	38
Gráfico 16	– Reembolso por Procedimento	39



SUMÁRIO

01 – MENSAGEM DO ÓRGÃO EXECUTIVO 06

02 – APRESENTAÇÃO 08

03 – PERFIL CORPORATIVO 09

- 3.1 – A Instituição 09
- 3.2 – Gestão Estratégica 09
- 3.3 – Estrutura de Governança 11
- 3.4 – Estrutura Organizacional 13
- 3.5 – Canais de Comunicação 14
- 3.6 – Avaliação da Agência Reguladora 16

04 – BENEFICIÁRIOS 17

- 4.1 – População Assistida 17
- 4.2 – Convênios de Reciprocidade 20

05 – GESTÃO DA SAÚDE 21

- 5.1 – Rede Própria - Clínica SAÚDE BRB 21
- 5.2 – Rede Credenciada 29
- 5.3 – Campanha de Vacinação contra a Gripe 30
- 5.4 – Coberturas Obrigatórias 31
- 5.5 – Órteses, Próteses e Materiais Cirúrgicos Especiais – OPMes 34
- 5.6 – Assistência Odontológica 35
- 5.7 – Assistência à Saúde Mental 36
- 5.8 – Terapias Complementares 37
- 5.9 – Reembolso 38
- 5.10 – Auditoria Médica e de Enfermagem 39
- 5.11 – Pronto-Socorro 40
- 5.12 – Auditoria Ambulatorial 41
- 5.13 – Ressarcimento ao SUS 42

06 – MARCOS DE GESTÃO 43

- 6.1 – Gestão Administrativa 43
- 6.2 – Gestão Assistencial 45
- 6.3 – Gestão Jurídica 46

07 – GESTÃO ATUARIAL, ECONÔMICA E FINANCEIRA 48

- 7.1 – Análise Atuarial 48
- 7.2 – Análise Econômico-Financeira 49

08 – AGRADECIMENTOS 56

09 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 57



10 – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	64
11 – PARECER DO CONSELHO FISCAL	68
12 – MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	70
13 – ATA DA 18ª AGO DAS ASSOCIADAS PATROCINADORAS	72



01. MENSAGEM DO ÓRGÃO EXECUTIVO

As autogestões, empresas que mantêm planos de saúde para seus empregados, têm lidado com múltiplas adversidades, num cenário de elevação dos custos assistenciais em patamares superiores aos índices oficiais de inflação de preços e de incorporação tecnológica de forma cumulativa, que, nem sempre, assegura efetividade aos tratamentos. A conjuntura agrava-se em razão do modelo de pagamento por procedimentos de saúde realizados, padrão que estimula a sobreutilização dos serviços, sem garantir, contudo, melhor condição clínica para os pacientes.

O crescimento dos custos de saúde desalinhado ao índice geral de inflação decorre, em boa parte, da prevalência das doenças crônicas, com destaque para as cardiovasculares e neoplasias, que atingem de forma particular os idosos e impulsionam as despesas assistenciais com medicamentos e materiais cirúrgicos de alto custo. O aumento significativo da expectativa de vida da população assistida acentua esse quadro de transição epidemiológica.

A SAÚDE BRB, além das dificuldades próprias do segmento, é operadora de pequeno porte, e essa condição onera seus custos administrativos, a composição dos ativos garantidores determinados pela agência reguladora e enfraquece o seu poder de negociação com os prestadores da rede credenciada. Por isso, o desafio de manter-se sustentável é ainda maior.

Em face das circunstâncias desfavoráveis ao setor, as estratégias desta Operadora realinharam-se para um modelo de assistência que conjuga a medicina curativa à promoção da saúde integral, padrão que incentiva o autocuidado e a melhoria da qualidade de vida. Estudos apontam crescente incidência mundial de riscos relacionados a hábitos pessoais insalubres, como nutrição inadequada e ausência de atividade física.

Com foco nessa linha de cuidado, foi ampliada a atuação da Clínica SAÚDE BRB, que, instituída há apenas 4 anos, já apresenta resultados relevantes para o Plano em diversos indicadores, como tempo e custo médio de internação, quando comparados àqueles das outras filiais à União Nacional das Instituições em Autogestão – Unidas. Soma-se a esse desempenho o ganho em qualidade de vida dos empregados das Patrocinadoras do Plano e, ainda, a satisfação dos usuários daquela unidade de saúde.

O modelo de atenção integral, interdisciplinar e contínua, adotado pela equipe de profissionais da Clínica, tem o usuário como aliado de destaque. A participação ativa nos programas desenvolvidos naquela unidade favorece diagnósticos mais adequados, maior eficácia nos tratamentos, ao tempo em que assegura o bem-estar e o monitoramento eficaz da saúde. De outra parte, o Beneficiário cumpre papel relevante na manutenção do equilíbrio do Plano ao manter-se informado sobre seus direitos e responsabilidades e utilizar os serviços de saúde da rede credenciada de forma racional e consciente. Com esse propósito, a SAÚDE BRB tem investido na política de comunicação e disponibilizado informações relevantes aos usuários, por meio de publicações regulares do “Jornal Mais Vida”, matérias “Ponto de Encontro” e cartilhas temáticas, dentre outras.

Desde a implantação do modelo de APS – Atenção Primária em Saúde na Clínica, evidenciaram-se avanços traduzidos nos indicadores financeiros do exercício. Destaque para o comportamento das despesas assistenciais, que cresceram 6,99% no período, percentual inferior ao IPCA – Plano de



Saúde IBGE, de 11,17% e ao índice de 10% da ANS para reajuste de planos individuais. Ressalta-se, ainda, o *superavit* de R\$4,46 milhões, cerca de 3 vezes o valor orçado para o ano, e o crescimento de 4,53% no Patrimônio Social, que alcançou o montante de R\$ 102,98 milhões.

Em que pese aos esforços conjuntos das Associadas Patrocinadoras, dos órgãos gestores, dos integrantes da equipe da Casa e dos Beneficiários - todos no sentido de bem gerir os recursos da Operadora - estudos atuariais apontam *deficit* do Plano, em curto prazo. Por isso, com vistas a identificar e oferecer alternativas que viabilizem a sustentabilidade da SAÚDE BRB a médio e longo prazos, instituiu-se, no início do segundo semestre, o Grupo de Trabalho "Sustentabilidade da SAÚDE BRB". Composto por representantes do Banco, da AEBRB, da AFABRB, do Sindicato dos Bancários e desta Caixa de Assistência e apoiados por consultoria especializada, os estudos sinalizam para a necessidade de promoverem-se ajustes no custeio vigente.

Perseverante no propósito de garantir a perenidade do Plano, o Órgão Executivo mantém o compromisso de atuar com diligência, responsabilidade e alicerce nas melhores práticas de governança. Isso, sem perder o foco no relacionamento estreito com o público atendido e na otimização dos resultados financeiros da Instituição.



02. APRESENTAÇÃO

O Órgão Executivo da SAÚDE BRB – Caixa de Assistência apresenta o relatório de gestão 2018 às instâncias superiores da administração da Caixa de Assistência, para posterior apreciação por parte da Assembleia Geral das Associadas Patrocinadoras.

O documento foi elaborado em conformidade com as disposições estatutárias e regimentais da SAÚDE BRB e contempla as principais ações desenvolvidas e os resultados alcançados pela Instituição no ano de 2018. Constitui-se, também, em instrumento relevante de prestação de contas e acompanhamento da gestão.

O conteúdo apresentado baseia-se na extração de dados e controles do período, relacionados à estrutura organizacional e de governança; às diretrizes estratégicas; à gestão administrativa e da saúde; às projeções atuariais; às posições patrimoniais e contábeis e aos resultados registrados no exercício.

Além do enfoque da gestão assistencial, administrativa e financeira, a publicação exhibe, no final, as demonstrações contábeis do exercício subscritas pelo contador e pelo Órgão Executivo, assim como o parecer da auditoria independente e as manifestações dos Conselhos Fiscal e Deliberativo.



03. PERFIL CORPORATIVO

3.1. A Instituição

Razão Social	SAÚDE BRB – Caixa de Assistência
Nome Fantasia	SAÚDE BRB
CNPJ	04.859.814/0001-37
Registro na ANS	41431.0
Inscrição Estadual	07435.767/0001-24
Natureza Jurídica	Pessoa Jurídica de Direito Privado – Associação sem fins lucrativos
Principal Atividade	Administração de Plano de Saúde
Situação	Ativa
Página na Internet	www.saudebrb.com.br
Endereço Postal	SRTVS – Q. 701, Centro Empresarial Assis Chateaubriand, Térreo 02, Loja 82, Brasília – DF – CEP 70340-906
Telefone	(61) 3035-9400
Central de Atendimento	DF (61) 3325-1666 – Demais Estados: 0800610466

Quadro 1 – Dados da SAÚDE BRB

3.2. Gestão Estratégica

A gestão da SAÚDE BRB fundamenta-se nas finalidades, objetivos e ações estabelecidos no Plano Estratégico trienal, definidas pelo Conselho Deliberativo.

Adotou-se a metodologia do BSC, ferramenta de avaliação do desempenho empresarial que traduz os objetivos por meio de indicadores que dão suporte ao sistema de gestão estratégica. Esses índices são acompanhados de forma sistêmica por meio de reporte trimestral às instâncias de governança da SAÚDE BRB.

A gestão mantém sintonia com os elementos norteadores do Referencial Estratégico apresentados a seguir:



MISSÃO	VISÃO
"Cuidar da saúde e do bem-estar dos Beneficiários, por meio de serviços de excelência."	"Ser referência como uma autogestão sólida e sustentável, comprometida com a atenção à saúde integral de seus Beneficiários e os objetivos das Patrocinadoras."

ESTRATÉGIA CORPORATIVA
"Consolidar o realinhamento do foco assistencial da SAÚDE BRB, da assistência curativa para a atenção primária à saúde, por meio da disseminação de programas preventivos, de ações de sensibilização e aculturação de Beneficiários e seus dependentes, bem como de melhoria contínua de processos organizacionais."

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
- Buscar soluções visando à sustentabilidade do Plano; - Promover monitoramento sistemático das condições econômico-financeiras e atuariais do Plano; - Ampliar e aperfeiçoar os programas de promoção da saúde e prevenção de riscos; - Implantar novas ferramentas de atendimento e relacionamento com os Beneficiários; - Ampliar e potencializar a oferta de serviços na Clínica; - Aperfeiçoar e documentar os processos operacionais e de suporte do negócio; - Promover inovação em tecnologia na Sede e na Clínica; - Reestruturar o órgão executivo; - Adequar a estrutura física da Sede; - Aperfeiçoar o modelo de governança; - Fortalecer o relacionamento com as Associadas Patrocinadoras do Plano; - Criar e implementar a Política de Gestão de Pessoas.

Figura 1 – Referencial Estratégico – Aprovado em dezembro para o triênio – 2018/2020



3.3. Estrutura de Governança

A Estrutura de Governança da SAÚDE BRB está assim organizada:

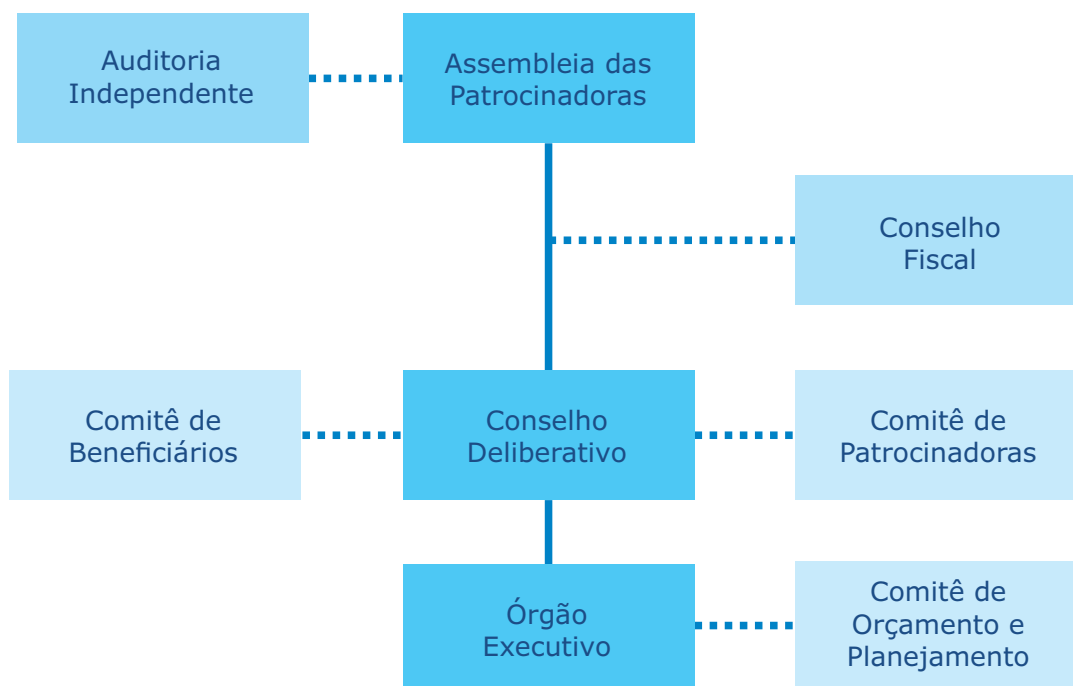


Figura 2 – Instâncias de Governança Corporativa

ASSEMBLEIA DAS PATROCINADORAS
BRB Banco de Brasília S.A. - Representante: Diretora DIPES Katia do Carmo Peixoto Queiroz
Associação dos Empregados do Banco de Brasília – AEBRB - Representante: Paulo Antônio de Carvalho
BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. - Representante: Valdir José dos Santos
Cartão BRB S.A. - Representante: Ralil Nassif Salomão
BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Representante: Carlos Vinícius Raposo Machado Costa



BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.
- Representante: **Geraldo Lourenço de Almeida**

REGIUS - Sociedade Civil de Previdência Privada
- Representante: **Nilza Rodrigues de Moraes**

SAÚDE BRB - Caixa de Assistência
- Representante: **Célia Denise Guimarães Amaral**

CONSELHO DELIBERATIVO (Membros Titulares)

Leila Cristina de Lucena Costa de Assis Republicano – Presidente – BRB

Paulo Antônio de Carvalho – AEBRB

Dorival Fernandes Rodrigues – AFABRB

Nilza Rodrigues de Moraes – REGIUS

Antonio Eustáquio Ribeiro – SEE BB

Célia Denise Guimarães Amaral – SAÚDE BRB

CONSELHO FISCAL (Membros Titulares)

Francisco de Assis Gomes – Presidente – Aposentado BRB

Léa Rodrigues Paes Leme – AEBRB

Luiz de Oliveira – AFABRB

Ronaldo Lustosa da Rocha – SEE BB

ÓRGÃO EXECUTIVO

Célia Denise Guimarães Amaral – Diretora-Superintendente – BRB

Alba Virgínia Oliveira Pimentel – Gerente Operacional – BRB

Eliane de Fátima Monteiro – Gerente de Apoio Logístico e Finanças – BRB

COMITÊ DE PATROCINADORAS (Membros Titulares)

Karina Bruxel – BRB



Fernando Gonzaga – AE BRB
Eliane Senna – CARTÃO BRB
Alba Pimentel – SAÚDE BRB
Luciana Ceylão – REGIUS
Khalline Sepúlveda – SEGUROS BRB

COMITÊ DE BENEFICIÁRIOS (Membros Titulares)

Elaine Bardawil – BRB
Vânia Vidal – AE BRB
Karla Porto – CARTÃO BRB
Eliane Monteiro – SAÚDE BRB
Grazielle Polovina – REGIUS
Adriana Pereira – SEGUROS BRB
Aliomar Carvalho – AFABRB
Cristiano Severo – SEEBB

Quadro 2 – Instâncias de Governança Corporativa

3.4. Estrutura Organizacional

A Estrutura Organizacional da SAÚDE BRB, aprovada em março de 2017, está discriminada no Quadro 3:

OEX	Órgão Executivo
DISUP	Superintendência
	Assessoria Técnica [ASTEC]
GEOPE	Gerência Operacional
	Setor de Atendimento [SEATE]



Setor de Credenciamento [SECRE]

Setor de Processamento de Contas Médico-Hospitalares [SEPRO]

Setor de Regulação [SEREG]

Clínica SAÚDE BRB

GERAF

Gerência de Apoio Logístico e Finanças

Setor de Administração [SETAD]

Setor de Cadastro e Cobrança [SECAD]

Setor de Contabilidade [SECON]

Setor de Tecnologia da Informação [SETIN]

Quadro 03 – Estrutura Organizacional

3.5. Canais de Comunicação

Os Beneficiários da SAÚDE BRB dispõem dos canais de comunicação: Central de Relacionamento, link "Fale Conosco" do site e Ouvidoria, em que se registram consultas, sugestões, reclamações e elogios.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
Contatos Telefônicos Recebidos	26.263	30.119	27.387	14,68%	-9,07%
Mensagens Recebidas no Site	2.592	2.742	3.196	5,79%	16,56%
Ouvidorias	54	92	70	70,37%	-23,91%
TOTAL	28.909	32.953	30.653	13,99%	-6,98%

Quadro 04 – Quantidade de Contatos – Canais de Comunicação

CENTRAL DE RELACIONAMENTO

O serviço de comunicação receptiva é operacionalizado pela BRB Serviços, durante 24 horas, 7 dias por semana.

FALE CONOSCO

Acessado no site institucional, no endereço eletrônico www.saudebrb.com.br e por meio do aplicativo SAÚDE BRB Mobile.



OUVIDORIA

Canal disponibilizado no endereço eletrônico "ouvidoria@saudebrb.com.br", no horário comercial. Em 2018, houve 70 registros, cuja classificação por tipo de manifestação está exibida no quadro que segue:

TIPO DA MANIFESTAÇÃO	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
Consulta	7	16	9	128,57%	-43,75%
Denúncia	-	-	-	0,00%	0,00%
Elogio	7	11	6	57,14%	-45,45%
Reanálise (Nova Atribuição)	3	8	11	166,67%	37,50%
Reclamação	35	53	41	51,43%	-22,64%
Sugestão	2	4	3	100,00%	-25,00%
TOTAL	54	92	70	70,37%	-23,91%

Quadro 5 – Registros de Ouvidoria por Tipo da Manifestação

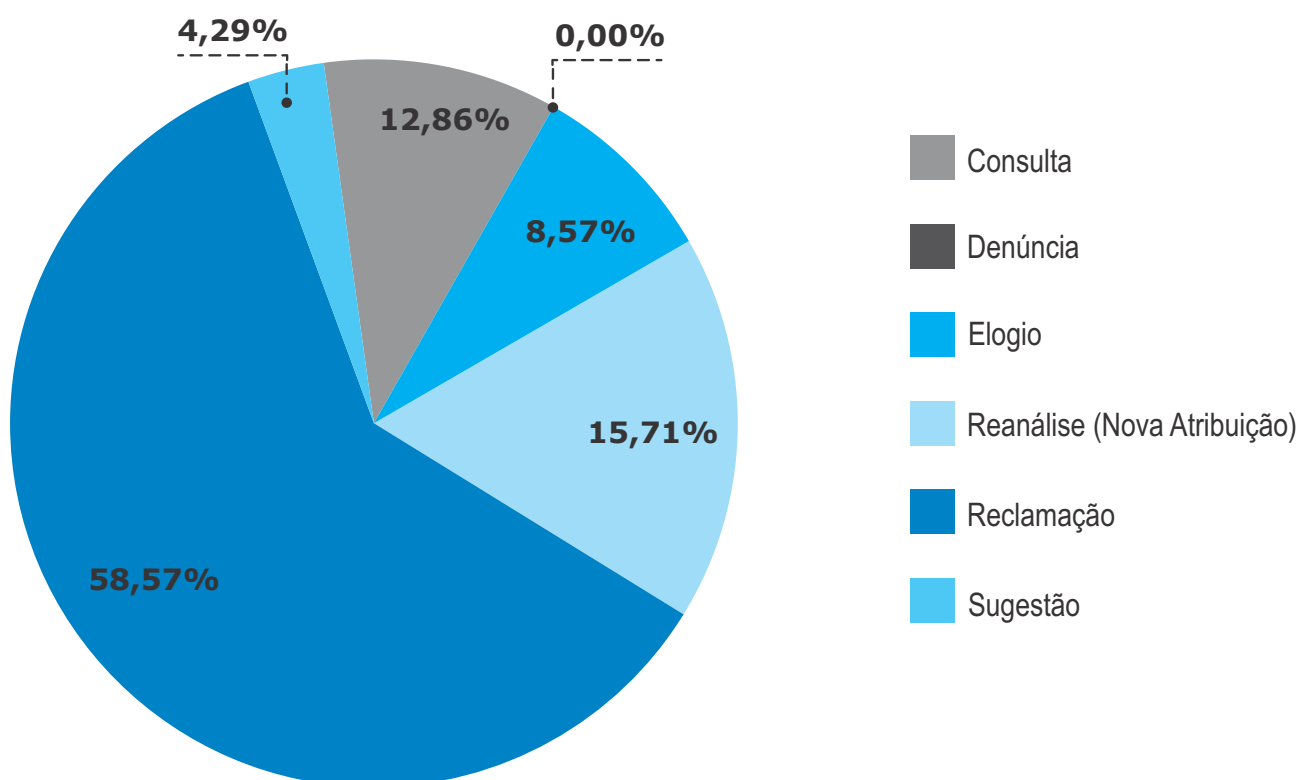


Gráfico 1 – Ouvidoria por Tipo da Manifestação



3.6. Avaliação da Agência Reguladora

A ANS avalia, anualmente, o desempenho das operadoras da saúde suplementar com base nos dados do período anterior. O resultado da avaliação, denominado Índice de Desempenho da Saúde Suplementar – IDSS, é composto pelos seguintes indicadores:

IDGA – Indicadores da Dimensão Garantia de Acesso

IDGR – Indicadores da Dimensão Gestão de Processos e Regulação

IDQS - Indicadores da Dimensão Qualidade em Atenção à Saúde

IDSM – Indicadores da Dimensão Sustentabilidade no Mercado

A nota do IDSS varia de 0 a 1, em ordem crescente de desempenho, conforme figura seguinte:

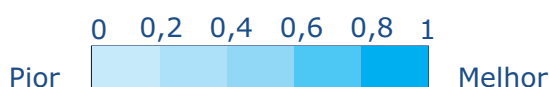


Figura 3 – IDSS – Faixas de Notas de Avaliação
[Fonte: ANS]

O próximo gráfico aponta a evolução do desempenho da SAÚDE BRB nos últimos anos. O resultado de 2018, ano-base 2017, ainda não foi publicado pela agência reguladora, em virtude de reavaliação da metodologia de apuração.

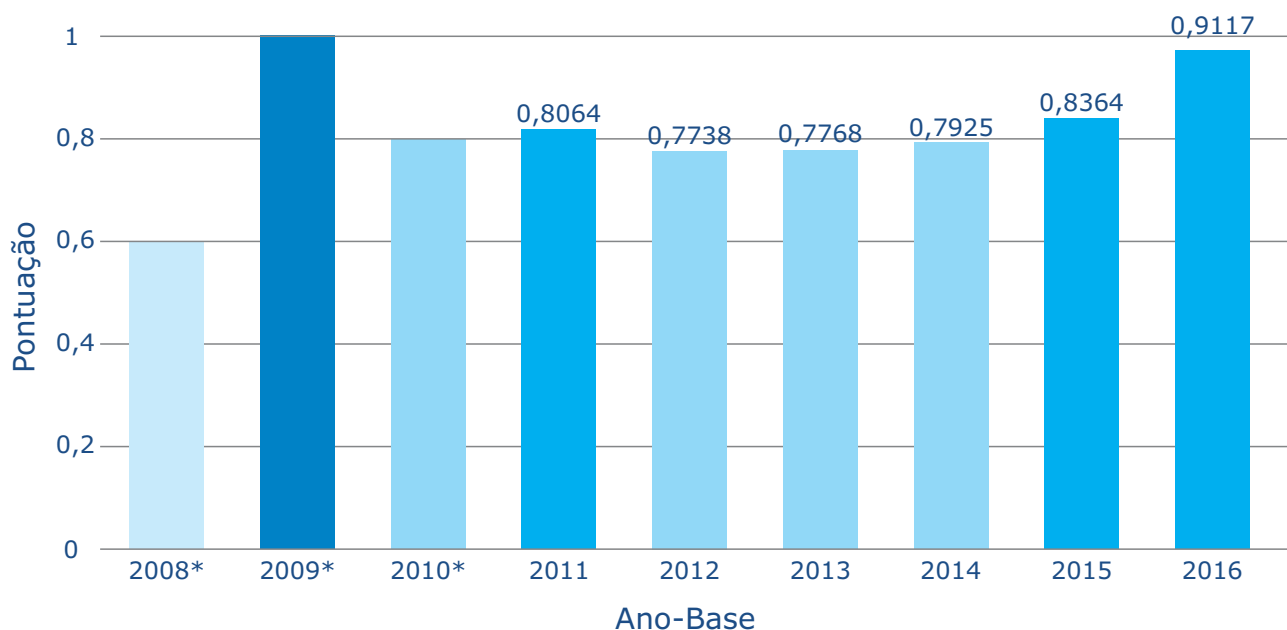


Gráfico 2 – IDSS - Evolução SAÚDE BRB [Fonte: ANS]

*Para os anos de 2008, 2009 e 2010 os resultados foram apresentados apenas por faixa.



04. BENEFICIÁRIOS

4.1. População Assistida

O total de Beneficiários em 31/12/2018 era de 9.819, dos quais 5.820, ou seja, 59% da população, têm idade inferior a 40 anos. Aproximadamente, 36% estão abaixo de 30 anos, e portanto, é considerada uma carteira jovem.

O quadro seguinte registra a quantidade de Beneficiários do Plano de 2016 a 2018, distribuída por Associada Patrocinadora.

PATROCINADORAS	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
Banco de Brasília S/A	6.676	6.644	6.667	-0,48%	0,35%
Seguros BRB S/A	407	447	455	9,83%	1,79%
Cartão BRB S/A	357	360	384	0,84%	6,67%
SAÚDE BRB	128	148	158	15,63%	6,76%
REGIUS	53	56	56	5,66%	0,00%
AEBRB	8	8	6	0,00%	-25,00%
Avulsos	41	57	72	39,02%	26,32%
Aposentados REGIUS e INSS	1.787	1.898	1.927	6,21%	1,53%
Aposentados INSS sem REGIUS	32	36	46	12,50%	27,78%
Dependentes Agregados	55	50	48	-9,09%	-4,00%
TOTAL	9.544	9.704	9.819	1,68%	1,19%

Quadro 6 – Quantidade de Beneficiários por Patrocinadora

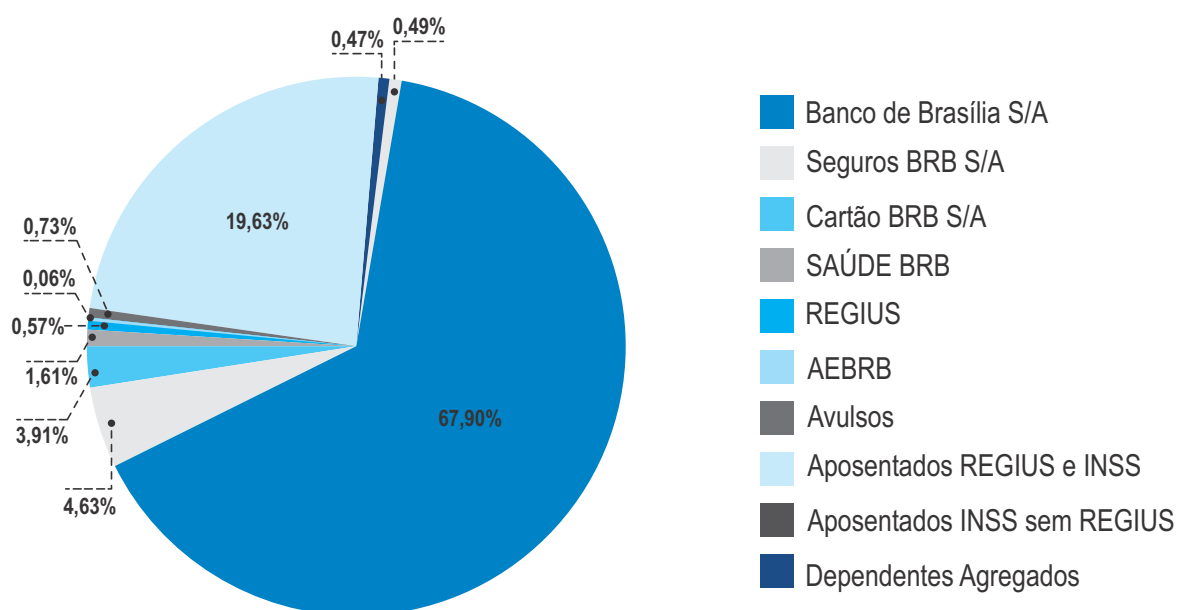


Gráfico 3 – Beneficiários por Patrocinadora



O próximo gráfico registra a classificação dos Beneficiários por faixa etária. Nele, observa-se maior concentração nas faixas mais jovens.

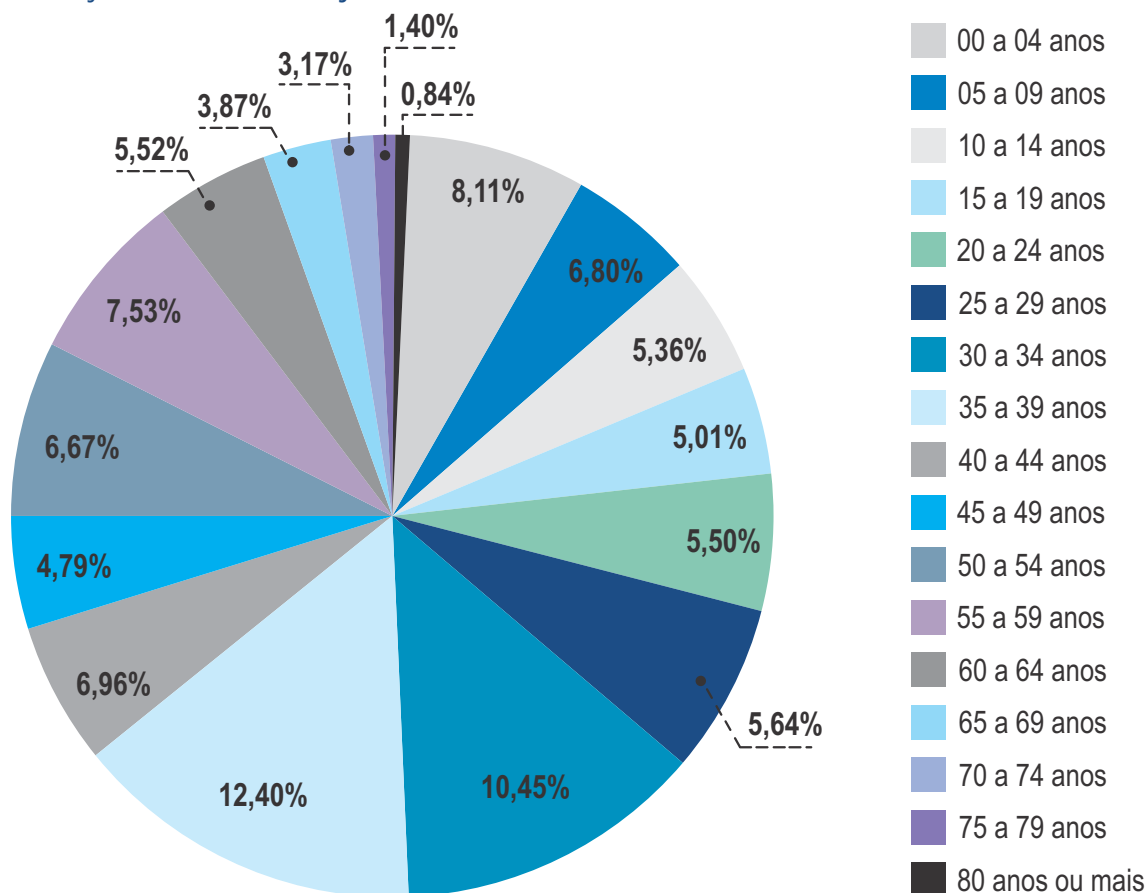


Gráfico 4 – Beneficiários por Faixa Etária

A classificação de Beneficiários por faixa etária e gênero está representada no quadro que segue. A população masculina é de 4.755 vidas, enquanto a feminina, de 5.064.

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
00 a 04 anos	410	386	796
05 a 09 anos	342	326	668
10 a 14 anos	249	277	526
15 a 19 anos	243	249	492
20 a 24 anos	247	293	540
25 a 29 anos	250	304	554
30 a 34 anos	496	530	1.026
35 a 39 anos	594	624	1.218
40 a 44 anos	344	339	683
45 a 49 anos	186	284	470



50 a 54 anos	301	354	655
55 a 59 anos	359	380	739
60 a 64 anos	241	301	542
65 a 69 anos	192	188	380
70 a 74 anos	185	126	311
75 a 79 anos	82	55	137
80 anos ou mais	34	48	82
TOTAL	4.755	5.064	9.819

Quadro 7 – Quantidade de Beneficiários por Gênero e Faixa Etária

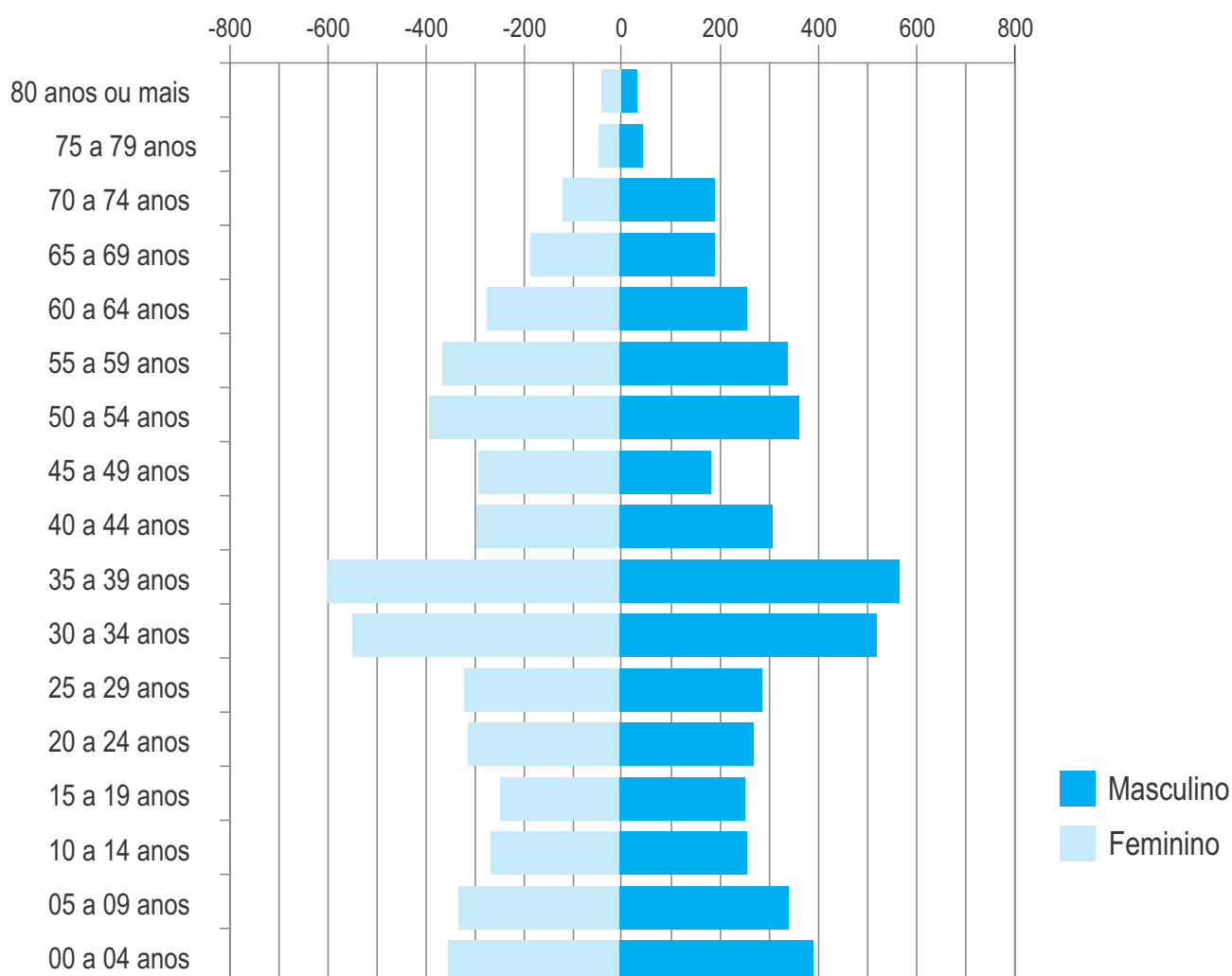


Gráfico 5 – Beneficiários por Gênero e Faixa Etária



Os cancelamentos estão ilustrados no próximo quadro:

CANCELAMENTOS	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
Diversos	358	357	346	-0,28%	-3,08%
Óbito	23	21	21	-8,70%	0,00%
TOTAL	381	378	367	-0,79%	-2,91%

Quadro 8 – Quantidade de Beneficiários Excluídos/Cancelados/Óbito

4.2. Convênios de Reciprocidade

A SAÚDE BRB mantém convênios de reciprocidade com 11 caixas de assistência localizadas em diversas regiões do país, de modo a disponibilizar atendimento médico e hospitalar a Beneficiários em trânsito e a residentes fora do DF. Sobre esses serviços, é cobrada taxa de administração.

O total de usuários cadastrados para utilizar a rede de prestadores da SAÚDE BRB totalizava 3.616 em 2018, conforme registra o quadro adiante:

CONVÊNIOS DE RECIPROCIDADE	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
CABERJ (RJ)	205	198	182	-3,41%	-8,08%
FSI (PR)	14	15	14	7,14%	-6,67%
CABESP (SP)	296	322	322	8,78%	0,00%
FSI (GO)	2.338	2.332	2.118	-0,26%	-9,18%
BANESCAIXA (ES)	33	48	39	45,45%	-18,75%
CAMED (Nordeste)	321	337	348	4,98%	3,26%
CABERGS (RS)	-	1	-	0,00%	-100,00%
FSI (MG)	110	125	185	13,64%	48,00%
CASF (Norte)	392	400	321	2,04%	-19,75%
AMMP Saúde (MG)	57	68	87	19,30%	27,94%
CASSI*	-	-	-	0,00%	0,00%
TOTAL	3.766	3.846	3.616	2,12%	-5,98%

*CASSI – Atendimento aos Beneficiários da SAÚDE BRB em todo o território nacional, exceto no DF.

Quadro 9 – Quantidade de Usuários Atendidos por Convênio de Reciprocidade



05. GESTÃO DE SAÚDE

5.1. Rede Própria - Clínica SAÚDE BRB

A CLÍNICA SAÚDE BRB atua no modelo da APS – Atenção Primária à Saúde, que consiste na assistência coordenada e contínua por equipe interdisciplinar. É focada em programas e projetos de promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida dos empregados ativos e aposentados do Conglomerado BRB e de seus dependentes.

Esses programas e projetos aproximam a Caixa de Assistência de seus Beneficiários e possibilitam a troca de experiências para a construção de um modelo mais eficaz de atenção à saúde, que envolve serviços preventivos, curativos e reabilitadores, além de incentivar a adoção de hábitos saudáveis.

O cuidado dispensado é longitudinal, recomendado pela Agência Reguladora e tem sido adotado por algumas operadoras da Saúde Suplementar como forma de melhorar a assistência, ao tempo em que favorece a sustentabilidade das instituições.

A unidade, desde a criação em 2014, vem consolidando a atuação e, no exercício, apresentou avanços significativos, os quais evidenciam-se no fortalecimento e na ampliação dos projetos desenvolvidos.

As instalações foram adaptadas para oferecer, a partir de 2019, novos serviços: odontologia e medicação. Essas iniciativas têm o propósito de promover o avanço da política de redirecionamento do foco assistencial e resulta em satisfação e efetividade.

EQUIPE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

A Clínica conta com profissionais experientes e de diferentes especialidades, que detêm habilidades técnicas e humanas.

A equipe, relacionada a seguir, atua de forma interdisciplinar sob protocolos e rotinas alinhadas à qualidade e aos valores da Instituição.

1 Assistente Social	2 Geriatras
6 Psicólogos	3 Ginecologistas
4 Enfermeiros	6 Médicos de Família
4 Técnicos de Enfermagem	3 Nutricionistas
1 Cardiologista	1 Ortopedista
1 Clínico Geral	1 Urologista
1 Endocrinologista	4 Psiquiatras

Em 2018, foram implementados novos programas: “Nascer Saudável”, “Viva Mulher” e “Diabetes em Dia”, todos em parceria com as Associadas Patrocinadoras.



PROGRAMAS E ATIVIDADES DA CLÍNICA SAÚDE BRB

Viver pra Valer

Programa que deu início ao modelo APS, cuja essência é constituir porta de entrada para o sistema de saúde longitudinal, coordenado e integral adotado naquela unidade.

No Programa Viver pra Valer, o Beneficiário poderá ser acompanhado em assistência domiciliar e ambulatorial, conforme a necessidade.

Viver Melhor

Consiste na assistência domiciliar integral prestada a portadores de doenças crônico-degenerativas, acamados em domicílio em decorrência de quadro demencial; limitação funcional; instabilidade clínica; comorbidades; além daqueles dependentes de tecnologia e cuidados paliativos para manutenção da vida.

As captações para participar do programa seguem os critérios de elegibilidade baseados em informações do sistema operacional da SAÚDE BRB, como Classificação Internacional de Doenças – CID e internações hospitalares, além de encaminhamentos médicos da equipe própria e demanda espontânea.

Ao longo de 2018, foram assistidos no domicílio, em média, 54 Beneficiários, dos quais 3 receberam alta e 5 foram a óbito. Registraram-se 5.691 atendimentos domiciliares, assim distribuídos:

ATENDIMENTO DOMICILIAR	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
Visitas Médicas	386	361	348	-6,48%	-3,60%
Visitas de Enfermagem	302	297	268	-1,66%	-9,76%
Telemonitoramento de Enfermagem	716	483	342	-32,54%	-29,19%
Visitas do Serviço Social	126	160	159	26,98%	-0,63%
Telemonitoramento do Serviço Social	115	222	220	93,04%	-0,90%
Visitas de Psicologia	650	528	426	-18,77%	-19,32%
Visitas de Nutricionista	28	70	63	150,00%	-10,00%
Visitas de Fisioterapia (Rede Referenciada)	3.123	2.723	2.277	-12,81%	-16,38%
Visitas de Fonoaudioterapia (Rede Referenciada)	340	245	91	-27,94%	-62,86%
Visitas de Terapia Ocupacional (Rede Referenciada)	1.176	1.355	1.497	15,22%	10,48%
TOTAL	6.962	6.444	5.691	-7,44%	-11,69%

OBS: Os atendimentos domiciliares são realizados conforme o plano terapêutico e necessidade do Beneficiário.

Quadro 10 – Atendimentos Domiciliares



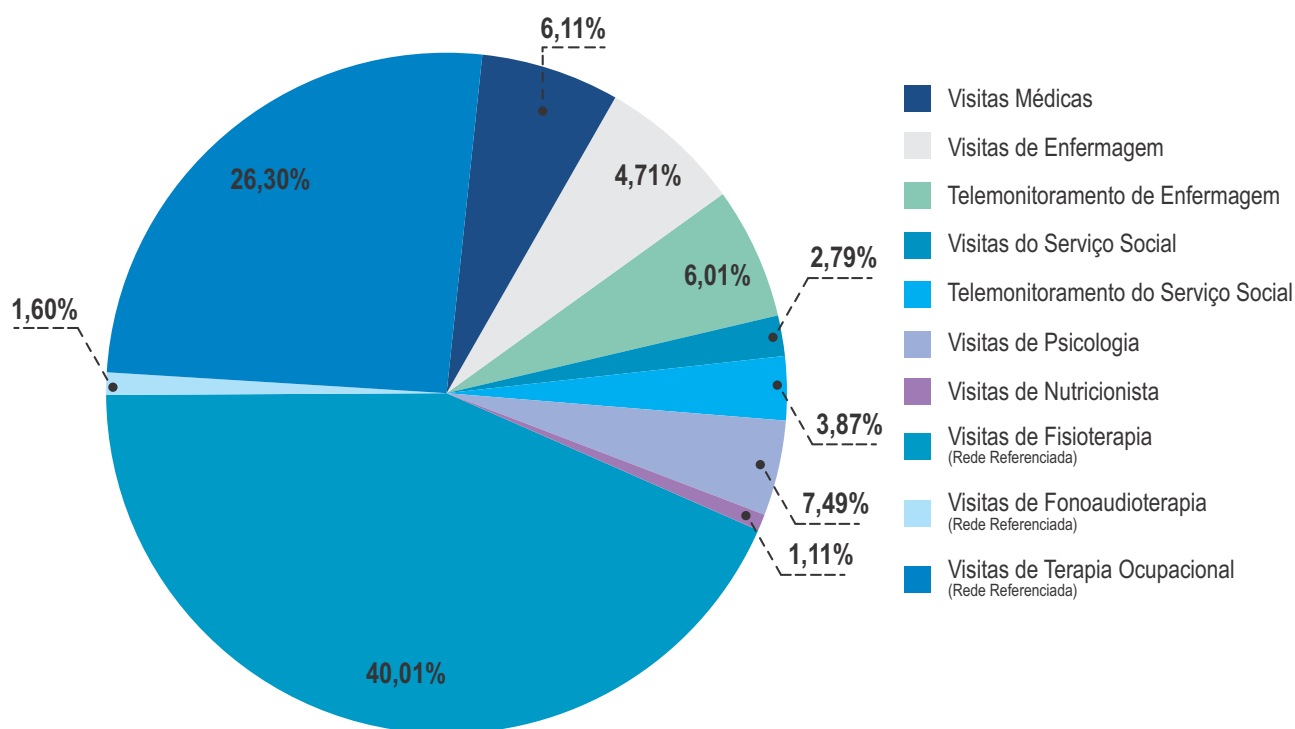


Gráfico 6 – Atendimentos Domiciliares

MONITORAMENTO AMBULATORIAL

A equipe técnica da Clínica realiza monitoramento ambulatorial de modo interdisciplinar. O modelo praticado consiste na fidelização do Beneficiário a um médico de família, que define plano de cuidados personalizado, de forma conjunta com a equipe de enfermagem e demais profissionais de saúde da unidade. São utilizados protocolos das doenças cardiovasculares e respectivos fatores de risco para a definição da periodicidade das consultas. Em 2018, somente no ambulatório, foram realizados 27.145 atendimentos, discriminados a seguir.

ATENDIMENTO POR ESPECIALIDADE	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
Consultas Médicas	9.928	11.693	16.166	17,78%	38,25%
Consultas de Enfermagem	1.222	1.590	1.989	30,11%	25,09%
Telemonitoramento de Enfermagem	1.290	1.565	1.803	21,32%	15,21%
Consultas de Nutrição	2.108	2.308	2.988	9,49%	29,46%
Consultas de Psicologia	3.035	3.448	3.386	13,61%	-1,80%
Telemonitoramento de Psicologia	1.054	679	709	-35,58%	4,42%
Atendimento Serviço Social	20	45	104	125,00%	131,11%
TOTAL	18.657	21.328	27.145	14,32%	27,27%

Quadro 11 – Atendimentos Ambulatoriais



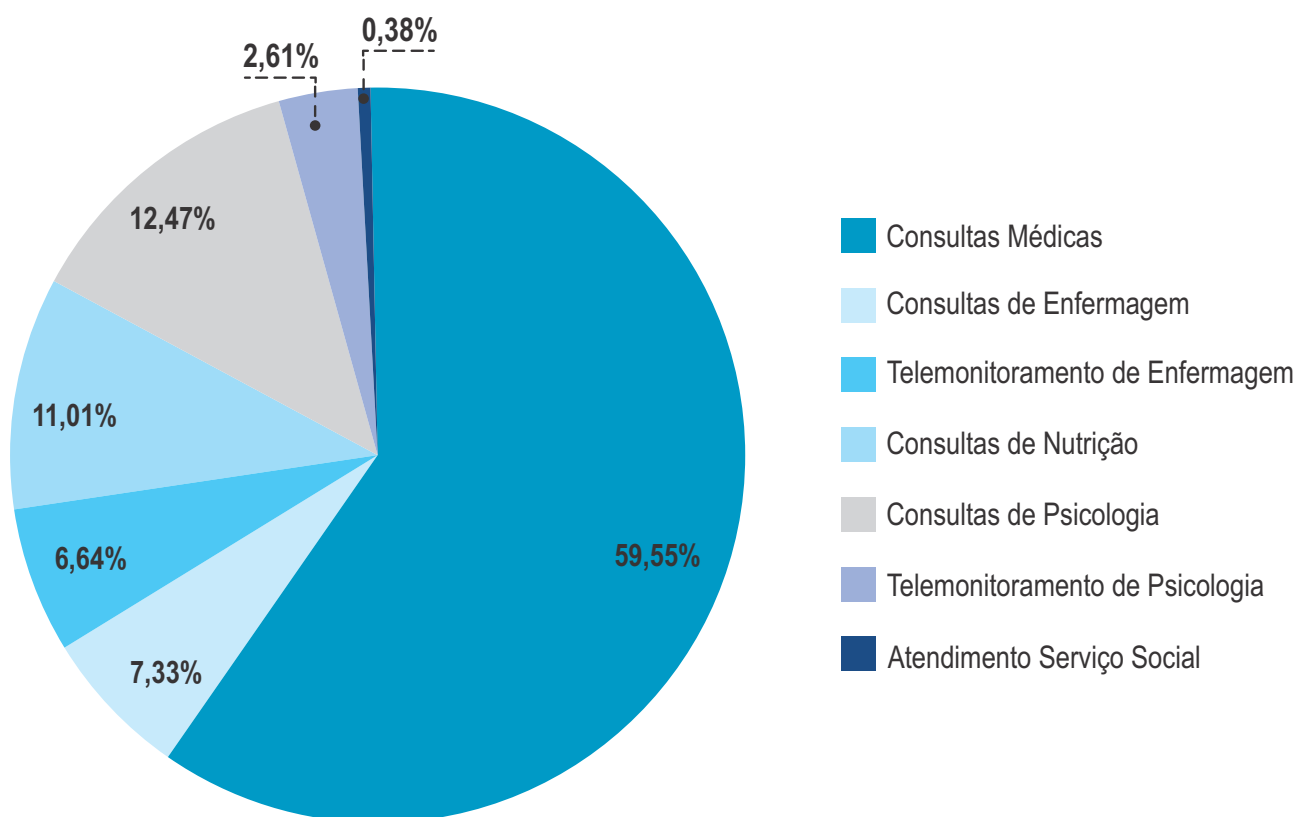


Gráfico 7 – Atendimentos Ambulatoriais

Previne Homem

O programa tem o propósito de qualificar a assistência multiprofissional aos Beneficiários do gênero, aumentar progressivamente o número de homens assistidos na Clínica, estimular a educação em saúde e realizar a prevenção precoce do câncer de próstata. Tem o objetivo, também, de diminuir a procura aleatória por especialistas na rede credenciada, em especial os serviços de pronto-socorro, bem como fidelizar a família dos Beneficiários nas ações de prevenção e promoção da saúde.

Em 2018, foram atendidos pelo Urologista da Clínica 404 Beneficiários, 127 abaixo de 45 anos e 277 com idade igual ou superior a 45 anos.

Previne Mulher

O Programa visa à integralização da saúde das participantes, materializada em consultas de aconselhamento, informações sobre planejamento familiar, saúde reprodutiva e métodos anticoncepcionais, e na colocação de dispositivos intrauterinos. Visa, ainda, a estimular a educação em saúde e a realizar a prevenção precoce do câncer de colo uterino. A detecção antecipada dessa patologia, objeto da estratégia de prevenção do Governo Brasileiro e da OMS, é ação primordial no serviço de APS.

A realização do preventivo ginecológico é porta de acesso para a assistência integral à saúde das Beneficiárias do Plano de Saúde naquela Unidade.



Em 2018, foram realizados 3.480 atendimentos ginecológicos, 1.239 coletas de Papa Nicolaou, e 119 colocações de DIU.

Nascer Saudável

Integrante do Programa Previne Mulher, o projeto tem o objetivo de promover o cuidado integral das gestantes do Plano da SAÚDE BRB, mediante assistência sistemática e coordenada, bem como acompanhamento qualificado do pré-natal na Clínica. Visa, ainda, a incentivar o parto normal.

Em 2018, 26 gestantes participaram do projeto, e foram realizados 9 partos normais (47,3%) e 10 cesáreos (52,6%).

VitaCor

Utiliza princípios de intervenção baseados na identificação dos portadores de fatores de risco doenças cardiovasculares e na proposição de ações ou tratamentos que diminuam a incidência de eventos cardiovasculares, evitem internações hospitalares e reduzam a mortalidade. Os participantes são submetidos à estratificação do risco cardiovascular conforme escore de Framingham, protocolo adotado mundialmente na assistência cardiológica.

Foram atendidos 431 Beneficiários no Projeto em 2018.

Vida Leve

O Programa consiste na avaliação do estado nutricional dos Beneficiários e identificação de metas terapêuticas, a partir das quais são elaborados planos alimentares personalizados, intervenções individuais e em grupo. Atenção especial é dispensada aos pacientes portadores de doenças crônicas não transmissíveis – DCNT assistidos pela Clínica. Ele tem o propósito, ainda, de sensibilizar os Beneficiários do Plano de Saúde e seus dependentes para a adoção de hábitos alimentares saudáveis.

Diabetes em Dia

Tem a finalidade de promover o cuidado personalizado para portadores de diabetes, mediante assistência sistemática e coordenada, com vistas à promoção da qualidade de vida e à fidelização do Beneficiário aos profissionais da Clínica SAÚDE BRB. Visa, ainda, a capacitar o diabético para o autocuidado, gerenciar a assistência do paciente mediante protocolo em todos os níveis de atenção, além de diminuir o número de internações e atendimentos nas emergências hospitalares, dentre outros.

Os Beneficiários são classificados, conforme o controle metabólico e as complicações existentes. A partir da classificação, são definidas as rotinas de cuidado para cada um deles.

Saúde em Dia

O público-alvo são Beneficiários aposentados e respectivos dependentes, assim como os dependentes de empregados ativos das Patrocinadoras, na faixa etária a partir de 40 anos. Tem a intenção de formular diagnósticos precoces de doenças e identificar fatores de risco à saúde, por meio de exames de prevenção que são realizados anualmente, no mês de aniversário do participante.



Em 2018, houve 1.261 participantes no Programa, os quais estão sendo acompanhados pelos especialistas da Clínica.

Bem Viver

O Projeto tem o objetivo de desenvolver atividades profiláticas e de educação em saúde para os Beneficiários do Plano, com atenção especial para os idosos, pacientes crônicos e grupos de risco, classificados pela Caixa de Assistência e Associadas Patrocinadoras.

Divide-se em 3 módulos: educativo, profilático e terapêutico.

Módulo Educativo

Consiste na realização de encontros com os Beneficiários interessados em compartilhar estratégias de promoção de saúde e de autocuidado, por meio de ciclos de palestras trimestrais interativas, a cargo dos profissionais de saúde da Clínica e de convidados da rede credenciada.

Em 2018, houve participação de 105 Beneficiários nas palestras.

Módulo Profilático

Realização de ações preventivas para evitar as DCNT e seus efeitos nessa faixa etária.

Contempla, também, o desenvolvimento de atividades físicas regulares. As atividades desse módulo são: Cross Training, Treino Funcional e Pilates Solo.

Em 2018, a média mensal foi de 16 participantes.

Módulo Terapêutico

Direcionado aos idosos, pacientes crônicos e grupos de risco assistidos na Clínica. O objetivo é favorecer a manutenção do corpo forte e resistente e promover independência funcional, coordenação motora, equilíbrio e tratamento de dor aguda ou crônica. Propõe-se, também, a melhorar as relações sociais por meio da convivência em grupo.

As atividades foram desenvolvidas na AABR e nas dependências de clínica de Pilates contratada, em parceria com aquela Associação, o BRB, a AFABRB e a AEFRB, com o patrocínio dessa última. O módulo contempla Fisioterapia e Pilates Studio.

Alô Saúde

Por meio do Programa Alô Saúde, é disponibilizado atendimento ágil e consultas médicas para os Beneficiários que necessitem de assistência no prazo máximo de 48 horas, para patologias como: gripes, resfriados, alergias, dores musculares, tosse, náuseas e similares. Em 2018, foram realizados 414 atendimentos.

Empresa + Saudável

O programa baseia-se na política de integração de ações corporativas em parceria entre a SAÚDE BRB e as Associadas Patrocinadoras do Plano, com vistas a promover a manutenção da saúde dos



empregados. Consiste em orientações e práticas contínuas que propiciam a melhoria das condições de saúde dos empregados, nas dimensões biológica, psicológica, social e organizacional e estimulam a mudança de atitude.

Ocorre por meio de grupos operativos nas dependências em que estão lotados os empregados, de modo a facilitar o acesso e a favorecer a adesão dos participantes.

GRUPOS OPERATIVOS

Manejo de Estresse

Favorece a criação de condições emocionais e adaptativas para que os empregados das Associadas Patrocinadoras do Plano consigam lidar com eventos estressores. Os grupos operativos são coordenados pelos psicólogos da Clínica e desenvolvidos nas próprias dependências do BRB e das coligadas.

Bem-Gestar

Grupo criado com o objetivo de promover a saúde e a qualidade de vida das gestantes e familiares, por meio de medidas educativas para a gestação saudável e de capacitar as futuras mães e papais para cuidarem de seus bebês.

Viva Mulher

Consiste em atividades em grupo, direcionada às Beneficiárias do Plano, ocasião em que ocorre troca de experiências e reflexões sobre temas referentes aos papéis desempenhados pelas mulheres na sociedade. Desse modo favorece o empoderamento das participantes por meio do autoconhecimento.

Respirar

Grupo operativo cujo objetivo principal é possibilitar a cessação do tabagismo e carga tabágica aos participantes, por meio da disponibilização de tratamentos, inclusive medicamentosos, se necessário, de forma a produzir ganhos na qualidade de vida pessoal e profissional.

GRUPOS OPERATIVOS	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
Manejo de Estresse	278	253	272	-8,99%	7,51%
Reeducação Alimentar - BRBCARD	-	-	28	-	-
Viva Mulher	-	-	63	-	-
Bem-Gestar	-	27	94	-	248,15%
Respirar	-	13	7	-	-46,15%
TOTAL	278	293	464	5,11%	58,36%

Quadro 12 – Participantes de Grupos Operativos



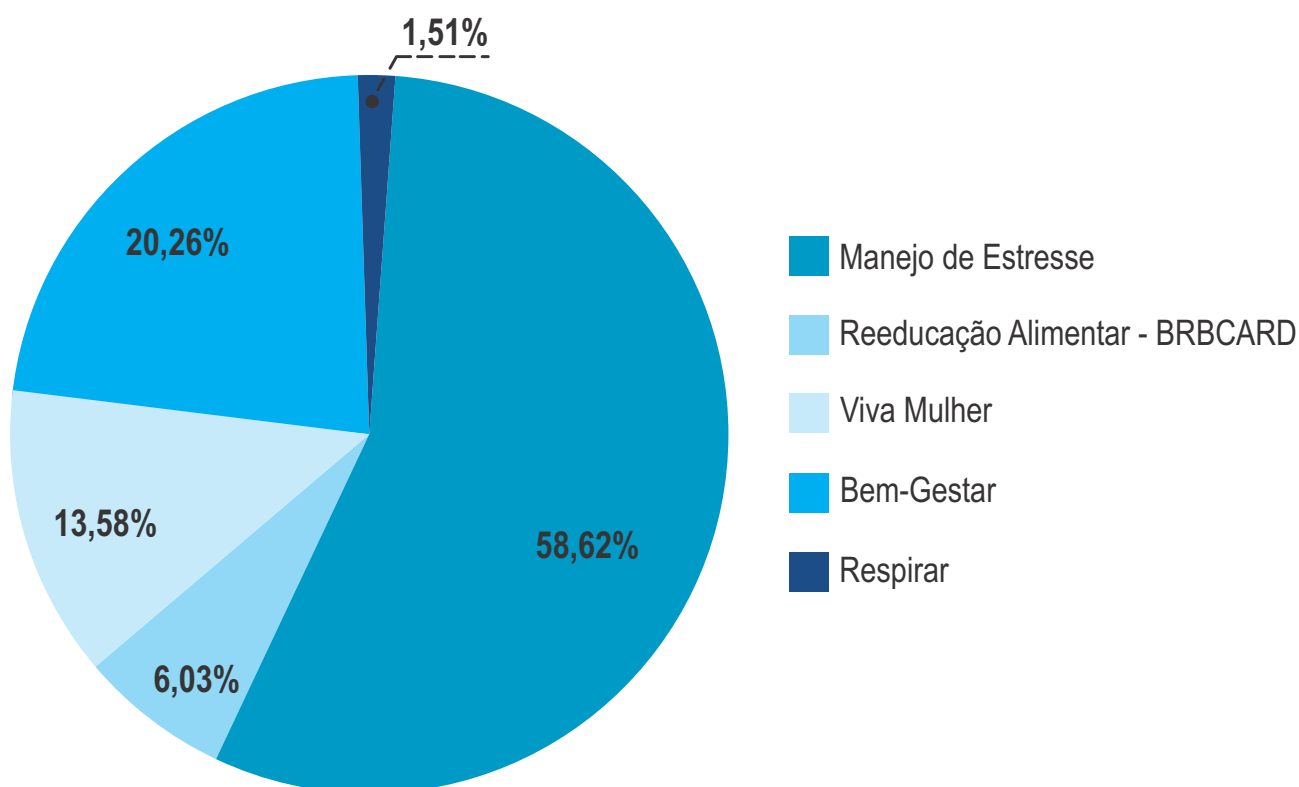


Gráfico 8 – Participantes de Grupos Operativos

Inventário de Saúde

O Projeto coleta informações epidemiológicas, por meio da aplicação de questionários para os empregados das empresas coligadas do BRB, dados que orientam a formulação de políticas de melhoria da saúde e a implementação de medidas de alcance individual e coletivo.

É um trabalho corporativo em parceria com as empresas coligadas do Banco.

Operacionalização conjunta do PCMSO

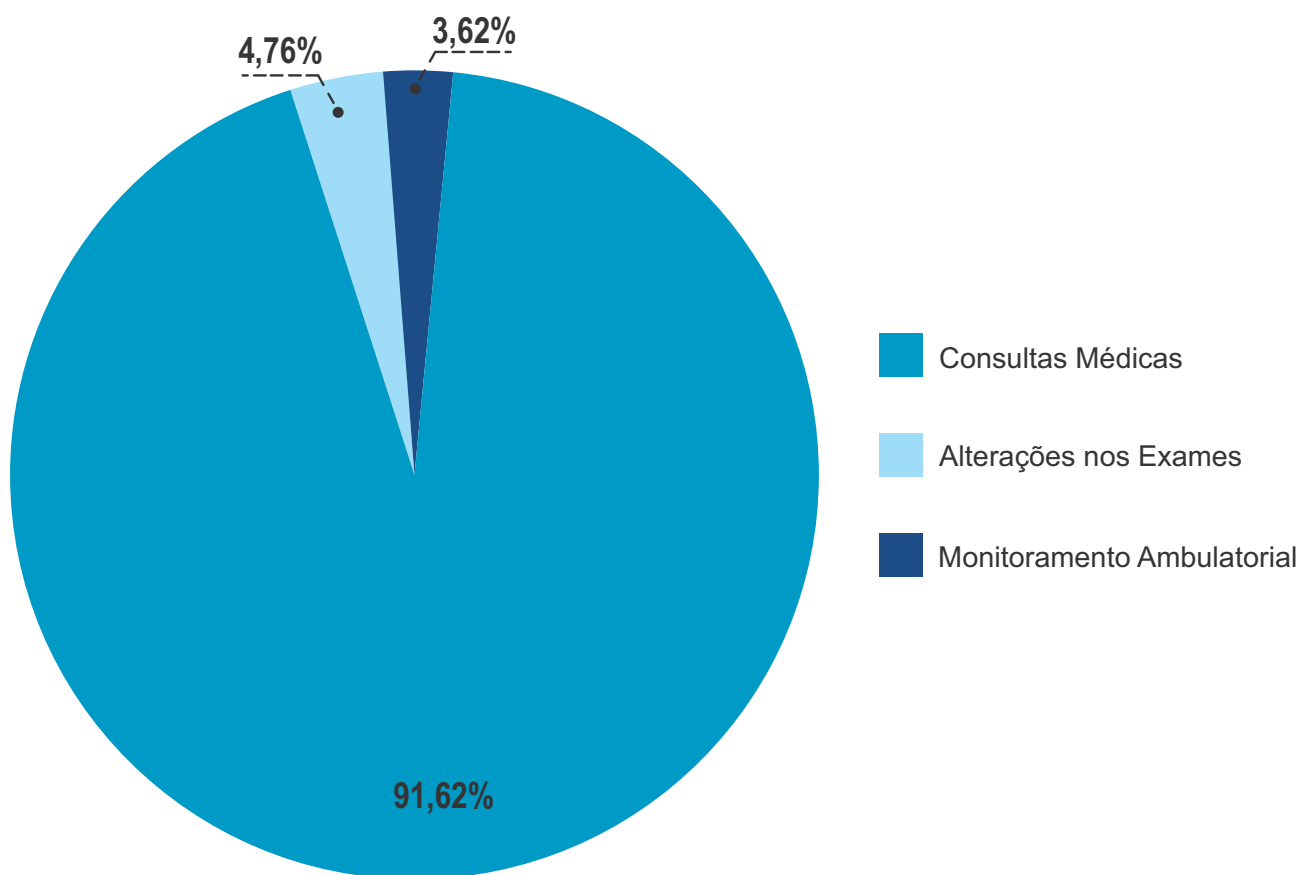
O Programa Empresa + Saudável contempla, ainda, a operacionalização conjunta do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO. Quando são evidenciadas alterações nos exames, os empregados são direcionados para monitoramento ambulatorial na Clínica.

Em 2018, o PCMSO registrou os seguintes números:

PCMSO	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
Consultas Médicas	1.413	2.418	1.596	71,13%	-34,00%
Alterações nos Exames	366	295	83	-19,40%	-71,86%
Monitoramento Ambulatorial	34	126	63	270,59%	-50,00%
TOTAL	3829	4.856	1.742	26,82%	-64,13%

Quadro 13 – Indicadores PCMSO





OBS.: Os empregados com idade inferior a 40 anos realizam o PCMSO a cada 2 anos.

Gráfico 9 – Indicadores PCMSO

5.2. Rede Credenciada

O gráfico a seguir contém a classificação da rede de prestadores de serviços de saúde conforme a categoria:

REDE CREDENCIADA	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
Laboratório e Clínicas de Imagem (Serviços de Diagnóstico)	70	68	67	-2,86%	-1,47%
Hospitais Gerais, Especializados e Home Care	29	26	26	-10,34%	0,00%
Clínicas, Associações, Terapias Complementares e Saúde Mental	293	290	291	-1,02%	0,34%
TOTAL	392	384	384	-2,04%	0,00%

Quadro 14 – Classificação da Rede Credenciada



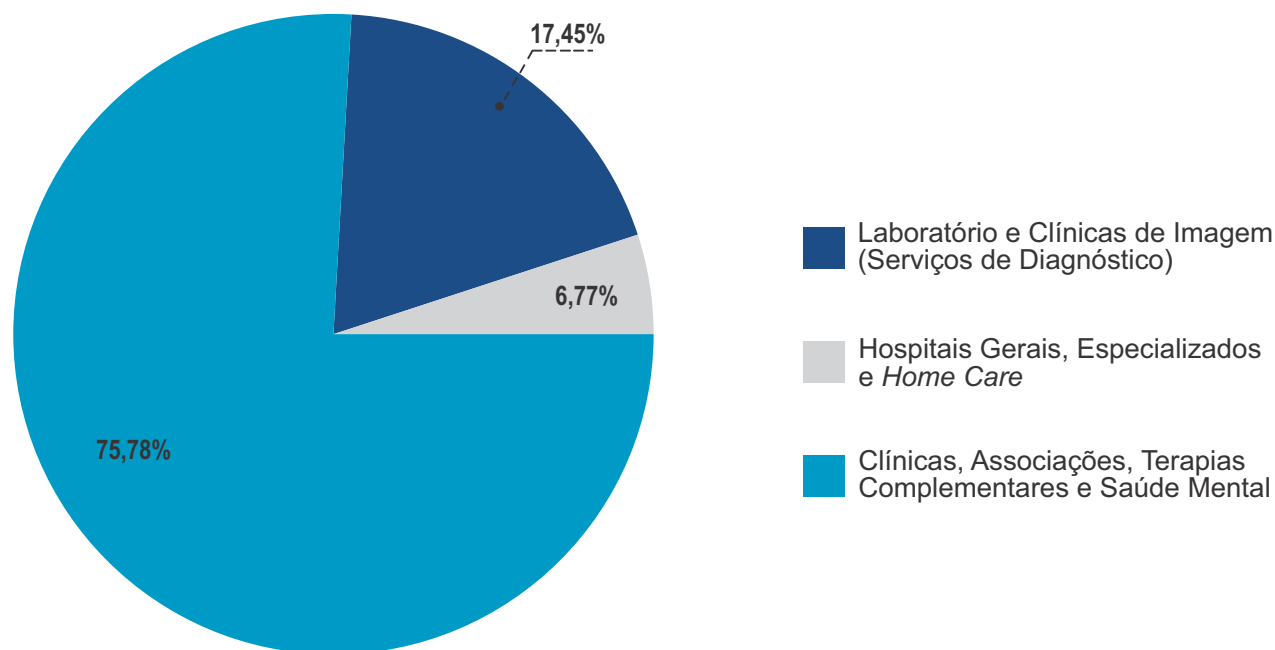


Gráfico 10 – Rede Credenciada – Classificação Tipo de Atendimento

5.3. Campanha de Vacinação contra Gripe

A Caixa de Assistência promove, anualmente e em parceria com as Associadas Patrocinadoras do Plano, campanha de vacinação contra a gripe. Os resultados dos últimos anos estão registrados no quadro a seguir, em que se percebe aumento crescente na quantidade de doses aplicadas.

VACINAÇÃO	2015	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
Doses	3.296	4.111	4.494	5.506	9,32%	22,52%

Quadro 15 – Quantidade de doses aplicadas

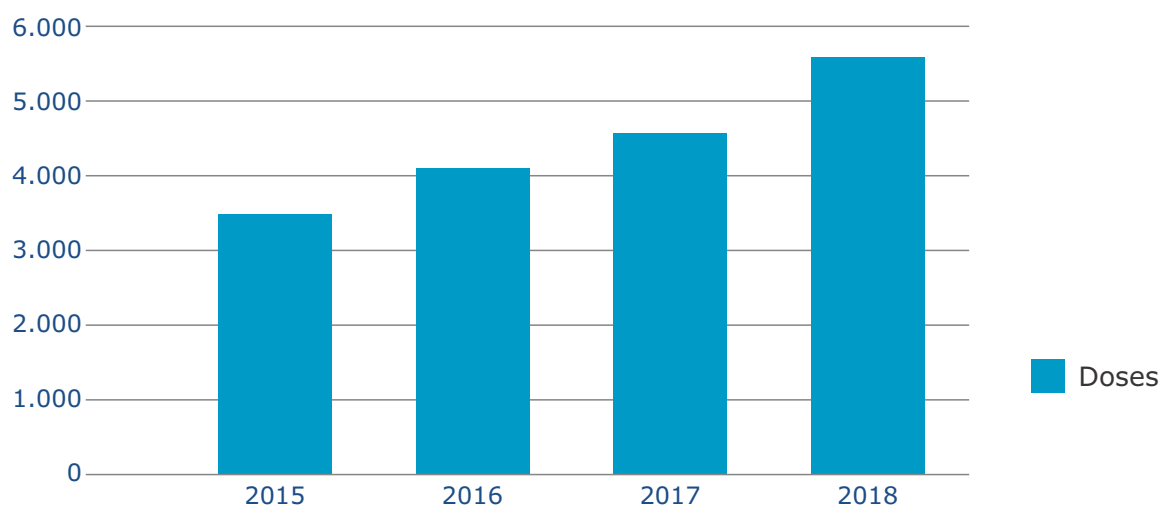


Gráfico 11 – Quantidade de Doses Aplicadas



5.4. Coberturas Obrigatórias

As regras de utilização do Plano estabelecidas no Regulamento guardam observância com as normas editadas pela ANS. A agência reguladora estabelece, para cada segmento de saúde – ambulatorial, hospitalar com ou sem obstetrícia, plano referência e exclusivamente odontológico – as coberturas mínimas obrigatórias.

O quadro a seguir apresenta a estatística de utilização por segmento de cuidado à saúde, e nele verifica-se o crescimento de 10,40% nas despesas ambulatoriais, percentual de crescimento inferior aos 29,46% observados em 2017 em relação a 2016. A redução decorre, dentre outros motivos: da ampliação da análise das contas de pronto-socorro, por parte da auditoria especializada contratada; da renegociação das taxas de serviços cobradas pelos prestadores do segmento oncológico e da revisão dos valores dos pacotes de radioterapia.

Em R\$

COBERTURAS OBRIGATÓRIAS	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
Ambulatorial	25.170	32.584	35.973	29,46%	10,40%
Hospitalar	21.197	21.468	20.641	1,28%	-3,85%
Odontologia	2.078	2.160	2.212	3,95%	2,41%
TOTAL	48.445	56.210	58.826	16,03%	4,65%

Quadro 16 – Despesas Operacionais por Tipo de Assistência

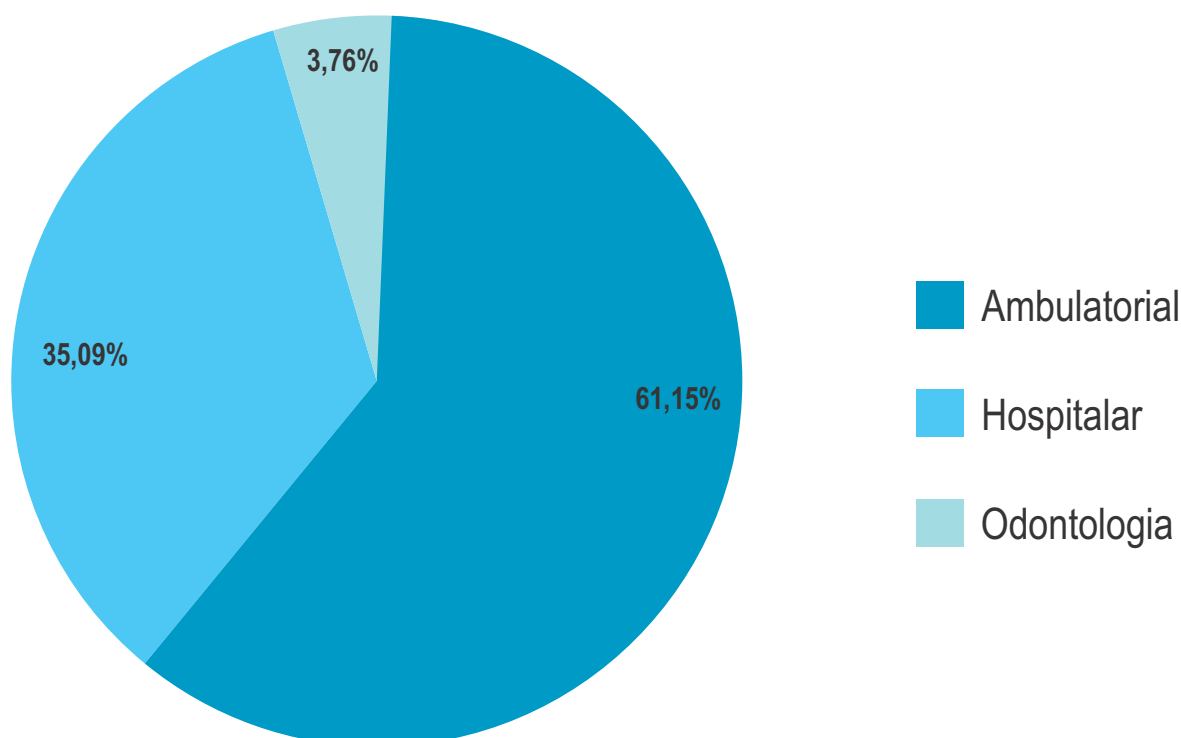


Gráfico 12 – Despesas Operacionais por Tipo de Assistência



No quadro seguinte, estão comparadas as 20 maiores despesas assistenciais individuais, realizadas de 2015 a 2018. Observa-se aumento de apenas 1,7% entre 2017 e 2018, percentual inferior aos 9,88% verificado entre 2016 e 2017.

Em R\$ mil

2015			2016			2017			2018		
VALOR	TIPO	ÓBITO	VALOR	TIPO	ÓBITO	VALOR	TIPO	ÓBITO	VALOR	TIPO	ÓBITO
1.317	APS	SIM	731	APS	SIM	749	APS	NÃO	745	APS	SIM
651	APS	SIM	692	APS	SIM	689	DEP	NÃO	586	DEP	NÃO
545	DEP	SIM	601	ATV	SIM	621	ATV	SIM	557	APS	NÃO
535	APS	SIM	515	DEP	NÃO	539	DEP	NÃO	543	APS	NÃO
494	DEP	NÃO	459	DEP	NÃO	501	DEP	NÃO	520	APS	NÃO
402	ATV	SIM	449	DEP	NÃO	485	DEP	NÃO	488	DEP	NÃO
368	DEP	NÃO	429	APS	SIM	461	ATV	NÃO	482	APS	SIM
220	TIT	SIM	369	ATV	NÃO	427	DEP	NÃO	440	APS	NÃO
214	AGR	SIM	326	ATV	NÃO	387	DEP	NÃO	433	DEP	NÃO
195	DEP	NÃO	314	DEP	NÃO	366	APS	SIM	409	APS	SIM
191	DEP	NÃO	314	APS	NÃO	359	APS	NÃO	391	DEP	NÃO
187	DEP	NÃO	310	APS	SIM	350	APS	SIM	385	DEP	NÃO
173	DEP	NÃO	298	DEP	SIM	346	APS	SIM	361	DEP	NÃO
167	ATV	NÃO	286	ATV	NÃO	305	APS	SIM	358	DEP	SIM
164	APS	NÃO	266	ATV	SIM	296	ATV	NÃO	352	APS	NÃO
163	ATV	NÃO	263	DEP	NÃO	289	APS	NÃO	293	APS	NÃO
163	AGR	SIM	256	APS	SIM	285	APS	NÃO	283	ATV	SIM
159	ATV	NÃO	233	APS	NÃO	281	ATV	SIM	282	ATV	NÃO
157	APS	NÃO	225	DEP	SIM	280	DEP	NÃO	264	DEP	SIM
155	ATV	NÃO	213	DEP	NÃO	278	ATV	NÃO	262	DEP	NÃO
6.620		8	7.548		9	8.294		6	8.435		6

AGR: Agregado – APS: Aposentado – ATV: Ativo – DEP: Dependente

Quadro 17 – Comparativo 20 Maiores Despesas

O próximo quadro aponta o custo dos procedimentos oncológicos, inseridos nas maiores despesas e indica acréscimo de 2,26% entre 2016 e 2017, e de 18,5 % entre 2017 e 2018. Essa majoração deve-se tanto ao aumento no número de casos quanto à complexidade dos tratamentos realizados. Desse modo, em que pese às renegociações dos contratos com os prestadores do segmento, a patologia sobressai, cada vez mais, entre as maiores despesas assistenciais da Operadora.



Em R\$ mil

2015		2016		2017		2018	
VALOR	IDADE	VALOR	IDADE	VALOR	IDADE	VALOR	IDADE
1.317	70	731	67	689	60	745	73
651	69	601	62	621	61	586	61
545	23	515	59	501	39	557	62
535	71	459	55	485	70	520	47
402	36	369	60	461	54	488	66
220	65	314	19	387	56	482	75
214	88	310	78	359	71	409	65
163	84	298	73	350	75	391	66
-	-	286	37	289	65	385	54
-	-	263	64	285	72	361	40
-	-	233	71	280	44	358	58
-	-	225	21	-	-	293	65
-	-	-	-	-	-	282	54
4.047	8	4.603	12	4.707	11	5.577	13

Quadro 18 – Tratamento Oncológico entre as 20 Maiores Despesas

Na sequência, registra-se a análise da evolução das despesas com tratamentos oncológicos. Apesar do aumento da representatividade desses tratamentos verificado no grupo das maiores despesas assistenciais, houve redução de 23,83% nos valores dos tratamentos contra o câncer entre 2017/2018.

Em R\$

CREDENCIADO	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
Centro Onc. Sírio Libanês	1.905.985	3.694.715	2.055.646	93,85%	-44,36%
Cettro	593.401	918.560	583.749	54,80%	-36,45%
Acreditar Oncologia	364.413	160.330	723.699	-56,00%	351,38%
Instituto Bras. de Oncologia	388.850	242.327	241.948	-37,68%	-0,16%
Aliança Instituto de Oncologia	215.014	39.794	30.448	-81,49%	-23,48%
Onco Vida	7.173	88.650	102.243	1.135,82%	15,33%
Instituto do câncer	6.935	64.690	229.967	832,88%	255,49%
TOTAL	3.481.771	5.209.067	3.967.700	49,61%	-23,83%

Quadro 19 – Despesas com Prestadores Oncológicos

Estão registradas, no quadro que segue, as despesas de ambulatório, pronto-socorro e internações dos hospitais da rede credenciada em 2018. O acréscimo registrado entre 2017 e 2018 foi de 8,48%, inferior aos 28,14% verificados entre o período de 2016 e 2017.



Em R\$

CREDENCIADO	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
Hospital Santa Lúcia	2.621.890	3.652.830	4.581.185	39,32%	25,41%
Hospital Santa Luzia	1.837.737	1.654.864	3.064.709	-9,95%	85,19%
Hospital Anchieta	1.492.397	1.849.211	2.265.819	23,91%	22,53%
Hospital Santa Helena	1.498.610	2.303.553	1.964.995	53,71%	-14,70%
Hospital Brasília	877.990	1.896.176	2.481.513	115,97%	30,87%
Hospital do Coração	1.085.195	1.274.281	1.160.247	17,42%	-8,95%
Home Hospital	918.386	1.314.688	498.722	43,15%	-62,07%
Hospital Santa Marta	561.321	848.446	705.388	51,15%	-16,86%
Hospital Oftalm. de Brasília	598.108	676.316	570.143	13,08%	-15,70%
Hospital Prontonorte	691.225	693.914	837.755	0,39%	20,73%
Hospital Daher Lago Sul	528.732	489.785	182.635	-7,37%	-62,71%
Hospital Maria Auxiliadora	277.883	313.663	251.521	12,88%	-19,81%
Maternidade Brasília	352.970	359.811	407.101	1,94%	13,14%
Hospital Urol. de Brasília	177.008	355.071	155.636	100,60%	-56,17%
Hospital São Francisco	261.681	134.503	216.823	-48,60%	61,20%
Hospital Pacini Ltda	217.732	247.767	279.452	13,79%	12,79%
Centro Brasileiro de Visão	151.696	184.721	285.099	21,77%	54,34%
Fundação Univ. de Cardiologia	204.525	138.663	10.699	-32,20%	-92,28%
Hospital Alvorada de Brasília	74.007	71.796	138.057	-2,99%	92,29%
Hospital N. S. Aparecida	53.801	62.023	69.283	15,28%	11,71%
Sociedade Médica Luziânia	26.962	55.431	41.223	105,59%	-25,63%
Luciano Ornelas Chaves	6.962	25.067	9.781	260,08%	-60,98%
Hospital São Camilo	4.093	4.604	5.719	12,50%	24,22%
Hospital São Mateus	3.403	3.830	5.495	12,56%	43,47%
TOTAL (26 PRESTADORES)	14.524.314	18.611.016	20.189.002	28,14%	8,48%

OBS.: Valores de pagamentos para a Rede Credenciada referentes aos atendimentos aos Beneficiários do Plano A-1, descontadas as glosas.

Quadro 20 – Despesas com Hospitais

5.5. Orteses, Próteses e Materiais Cirúrgicos Especiais - OPMEs

As OPMEs utilizadas nas cirurgias e em alguns exames são adquiridas pela SAÚDE BRB diretamente dos fornecedores, medida que favorece a redução dos custos assistenciais, posto que a aquisição dos hospitais resultaria em valores significativamente superiores.

O quadro adiante registra os gastos com os materiais cirúrgicos especiais, de forma comparativa



entre os 3 últimos anos. No cenário da saúde suplementar atual, de crescimento do custo saúde superior à inflação de preços, verifica-se, na SAÚDE BRB, que a economia foi crescente neste quesito, evidenciada pela redução de 25,33% entre 2016/2017, e de 35,53% entre 2017 e 2018. A melhora desse resultado atribui-se, dentre outros fatores, ao aperfeiçoamento do processo de aquisição desses materiais.

Em R\$

MÊS	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
Janeiro	273.993	215.310	434.221	-21,42%	101,67%
Fevereiro	307.637	563.167	47.617	83,06%	-91,54%
Março	353.162	228.126	195.632	-35,40%	-14,24%
Abril	420.831	295.664	183.963	-29,74%	-37,78%
Maio	410.402	374.624	310.591	-8,72%	-17,09%
Junho	157.561	243.964	197.957	54,84%	-18,86%
Julho	531.179	290.035	103.157	-45,40%	-64,43%
Agosto	623.743	466.279	221.541	-25,25%	-52,49%
Setembro	502.325	331.288	118.617	-34,05%	-64,20%
Outubro	690.847	207.190	190.258	-70,01%	-8,17%
Novembro	289.611	185.723	253.129	-35,87%	36,29%
Dezembro	341.080	259.076	103.220	-24,04%	-60,16%
TOTAL	4.902.371	3.660.446	2.359.903	-25,33%	-35,53%

OBS.: Valores incluem as Caixas de Reciprocidade

Quadro 21 – Despesa Mensal OPME

5.6. Assistência Odontológica

Nesse segmento assistencial, estão contemplados os seguintes procedimentos: consultas, exames, prevenção, dentística, endodontia, cirurgias e atendimentos de urgência e emergência previstos no Rol de Procedimentos Odontológicos da ANS.

O quadro seguinte registra os custos dos procedimentos realizados pelos Beneficiários entre 2016 e 2018. Houve variação positiva de 3,92% no número de Beneficiários atendidos e de 2,46% nas despesas do segmento.

Em R\$

ODONTOLOGIA	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
Cirurgia Odontológica	96.639	49.051	52.115	-49,24%	6,25%
Dentística	361.266	389.993	394.299	7,95%	1,10%
Endodontia	77.916	88.304	100.230	13,33%	13,51%
Consultas e Perícias	166.024	171.639	178.147	3,38%	3,79%
Odontopediatria	11.454	15.076	15.364	31,62%	1,91%
Periodontia	179.081	191.622	171.115	7,00%	-10,70%
Prevenção Odontológica	522.405	594.759	640.189	13,85%	7,64%



Prótese Odontológica	300.053	295.468	256.029	-1,53%	-13,35%
Imagem Odontológica	362.826	363.066	404.560	0,07%	11,43%
TOTAL	2.077.664	2.158.978	2.212.049	3,91%	2,46%
Quant. Benef. Atendidos	4.328	4.597	4.777	6,22%	3,92%

Quadro 22 – Despesas com Procedimentos - Assistência Odontológica

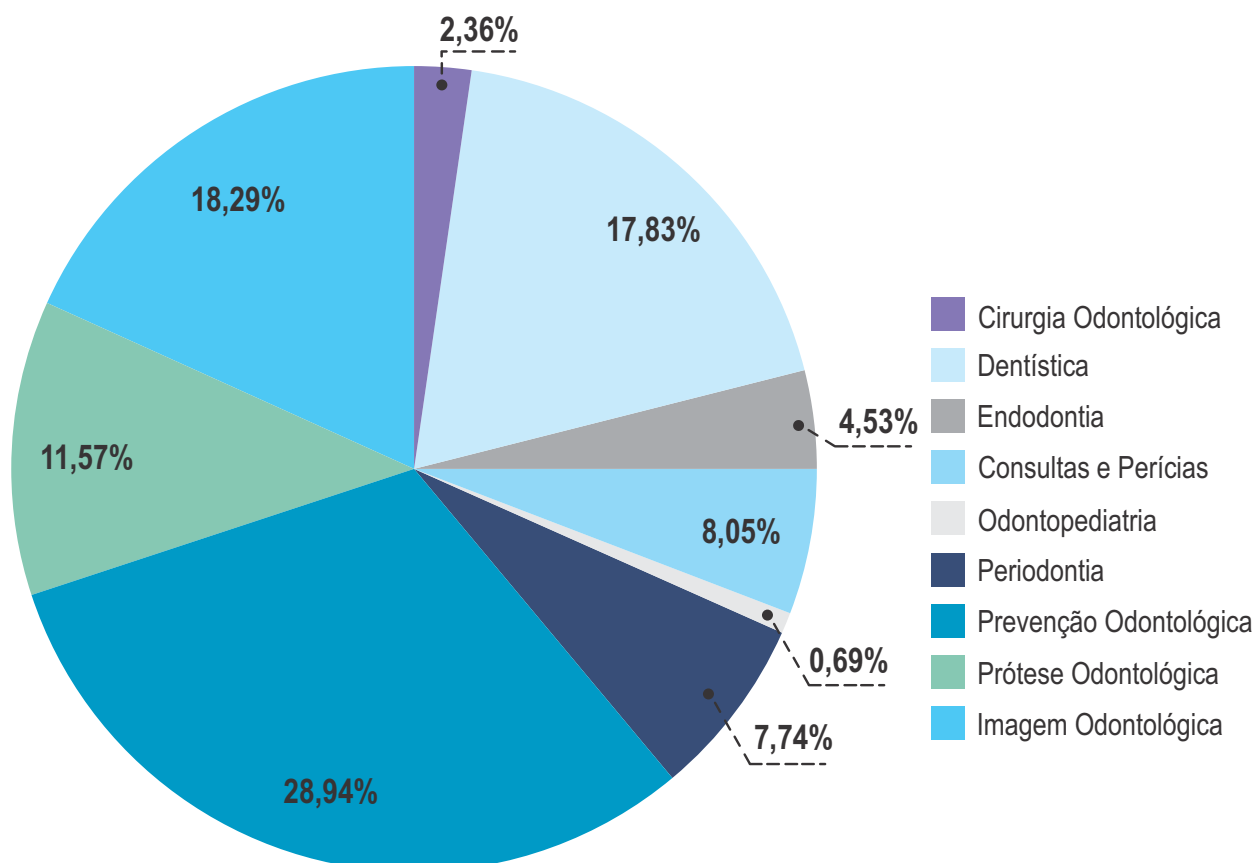


Gráfico 13 – Despesas com Assistência Odontológica

5.7. Assistência à Saúde Mental

Compõem a assistência à saúde mental: consultas; psicoterapias; internações clínicas de saúde mental e dependência química, bem como clínica-dia em saúde mental.

Em 2018, a utilização desses procedimentos ocorreu conforme aponta o quadro a seguir. Nota-se que, no comparativo dos dois últimos anos, houve redução de 13,18% nas despesas do segmento, com destaque para os valores das internações, cujo decréscimo é atribuído ao aperfeiçoamento do processo de monitoramento dos pacientes psiquiátricos e dependentes químicos internados.



Em R\$

SAÚDE MENTAL	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
Pessoas com Deficiência	109.504	132.446	177.868	20,95%	34,29%
Clínica Dia em Saúde Mental	127.303	152.051	117.691	19,44%	-22,60%
Internação Psiquiatria/ Dependência Química	475.721	631.404	429.771	32,73%	-31,93%
Psicoterapia	419.318	580.191	573.608	38,37%	-1,13%
TOTAL	1.131.846	1.496.092	1.298.938	32,18%	-13,18%

Quadro 23 – Despesas com Procedimentos – Saúde Mental

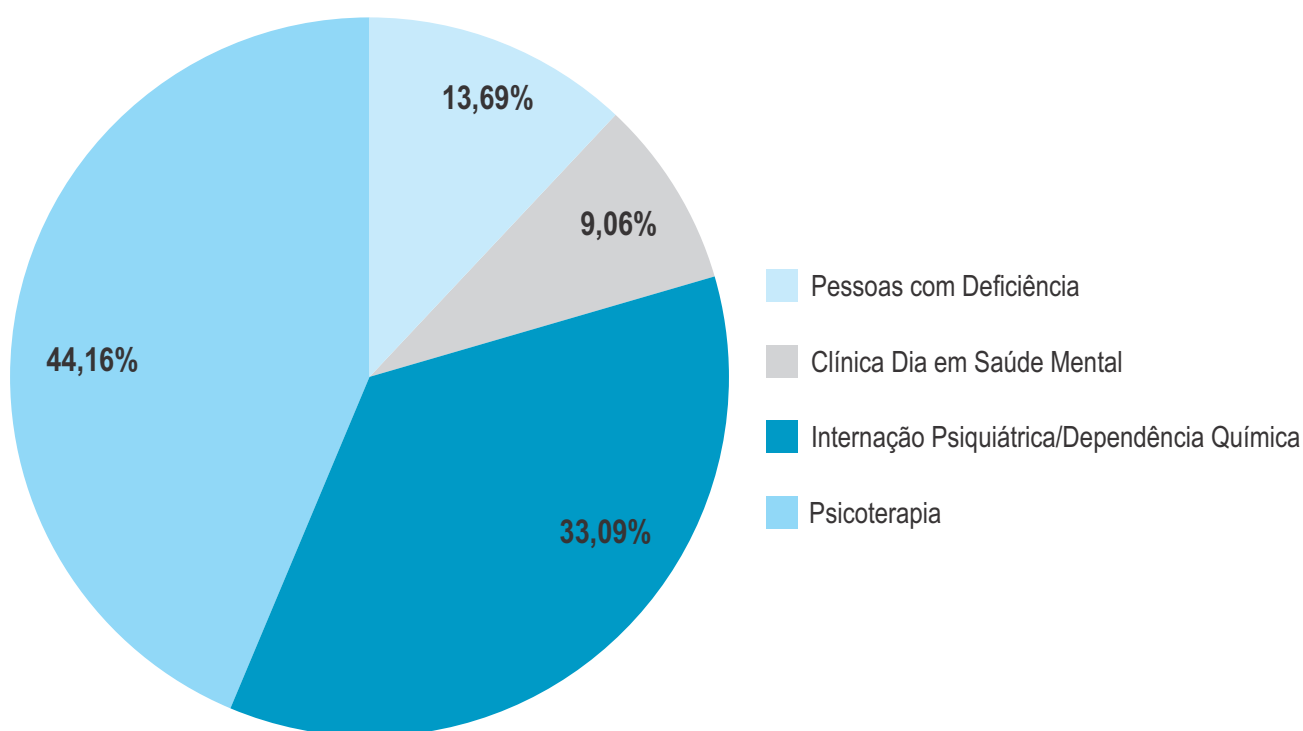


Gráfico 14 – Despesas com Procedimentos – Saúde Mental

5.8. Terapias Complementares

As terapias complementares apresentaram crescimento contínuo nos 3 últimos anos e registraram elevação de 26,98% no comparativo dos dois últimos anos, em contraponto ao aumento de 8,67% no período entre 2016 e 2017. Esses tratamentos propõem-se a prevenir agravamentos de patologias e, ainda, cirurgias desnecessárias.



Em R\$

TERAPIAS COMPLEMENTARES	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
Fisioterapia	758.759	821.194	1.025.944	8,23%	24,93%
Fonoaudiologia	99.719	111.448	150.263	11,76%	34,83%
Nutrição	71.789	78.113	76.476	8,81%	-2,10%
Terapia Ocupacional	99.470	108.279	168.246	8,86%	55,38%
TOTAL	1.029.738	1.119.033	1.420.929	8,67%	26,98%

Quadro 24 – Despesas com Procedimentos – Terapias Complementares

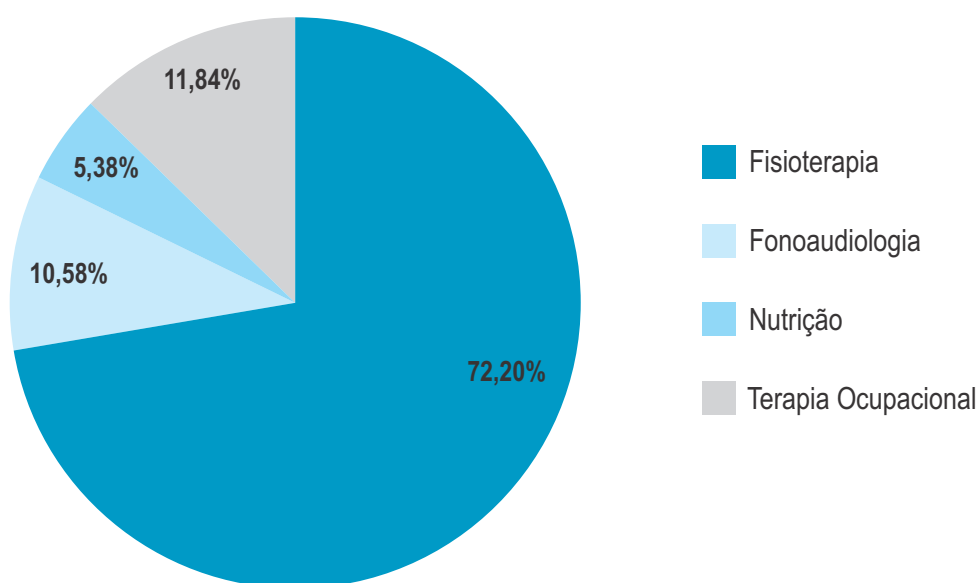


Gráfico 15 – Despesas com Procedimentos – Terapias Complementares

5.9. Reembolso

São passíveis de reembolso as despesas ambulatoriais, hospitalares e odontológicas realizadas pelos Beneficiários, nos locais onde não há rede credenciada ou referentes a especialidades não contratadas pela Caixa de Assistência. O reembolso cabe, ainda, em casos especiais como paralisações eventuais de prestadores e nas despesas com medicamentos destinados ao tratamento de patologias crônicas, com a finalidade de facilitar a aquisição deles fora da hospitalização. O quadro a seguir registra os valores dos reembolsos nos últimos 3 anos.

Em R\$

REEMBOLSO	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
Odontologia	15.962	9.926	11.843	-37,82%	19,31%
Outros Procedimentos	414.924	415.219	410.460	0,07%	-1,15%
Farmácia	387.492	359.260	346.201	-7,29%	-3,63%
TOTAL	818.378	784.404	768.504	-4,15%	-2,03%

Quadro 25 – Reembolso de Despesas



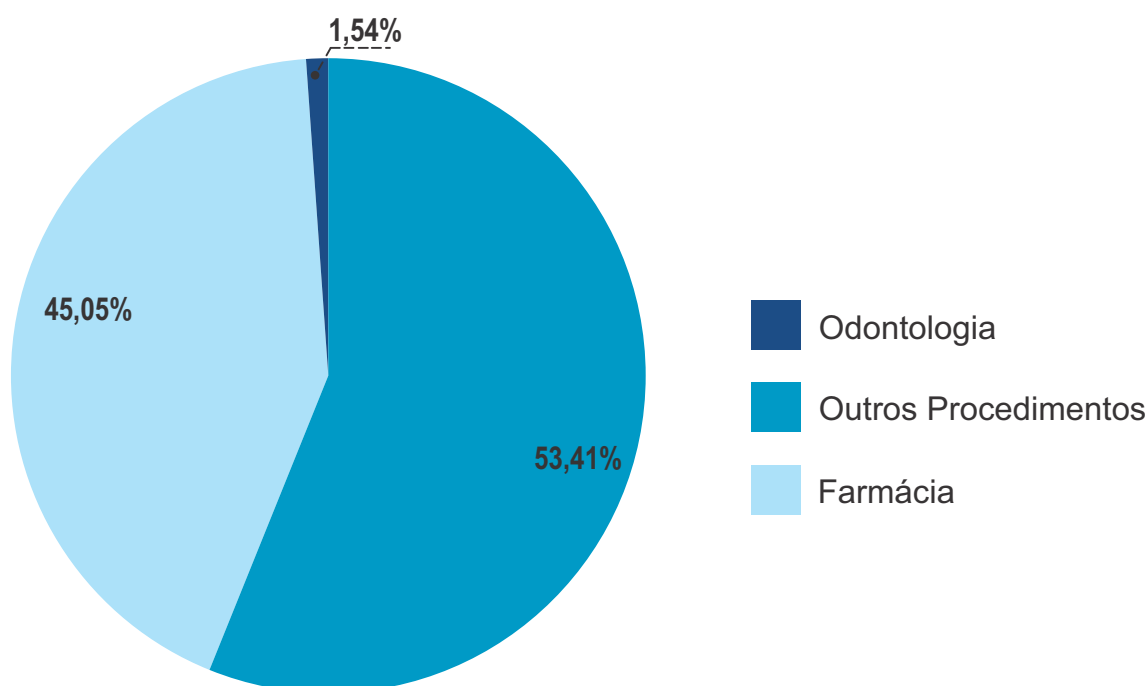


Gráfico 16 – Reembolso por Procedimento

5.10. Auditoria Médica e de Enfermagem

É da competência do Setor de Regulação proceder à análise das solicitações de procedimentos diversos como cirurgias, exames laboratoriais e de imagem, internações e materiais cirúrgicos especiais. Cabe, ainda, à equipe, integrada por dois médicos e uma enfermeira auditora: a avaliação técnica das propostas de credenciamento e desempenho de prestadores da rede credenciada; negociação de pacotes de procedimentos; visitas a pacientes internados; acompanhamento, *in loco*, de cirurgias eletivas de maior complexidade e, por fim, a identificação dos pacientes elegíveis para o programa de assistência domiciliar “Viver Melhor”.

Auditoria Médica Terceirizada

Em complemento à atuação do Setor de Regulação e com o propósito de assegurar a eficácia ao processamento das contas de internação hospitalar e atendimentos em pronto-socorro, e, ainda, de favorecer o relacionamento entre prestador e operadora, a SAÚDE BRB mantém contrato com empresa especializada para proceder à auditoria hospitalar *in loco*, com base nas informações do prontuário médico e com o suporte das referências técnicas e evidências científicas disponíveis. Os itens cobrados são apreciados e discutidos pela equipe técnica da empresa, em conjunto com os auditores do próprio hospital. Após a anuência daqueles profissionais, a conta é encerrada e enviada à Operadora para processamento e pagamento.

Mensalmente, são realizadas reuniões entre os técnicos da Casa e gestores da empresa, em que são apreciados os indicadores hospitalares de internação e pronto-socorro, e definidas estratégias para otimizá-los.

As rotinas têm o propósito de reduzir custos, ao tempo em que resultam em ganhos de qualidade da assistência.



INTERNAÇÃO

A ação da auditoria resultou na glosa de R\$ 3,19 milhões sobre o total das despesas com internação apresentadas no ano pelos hospitais.

Em R\$

COMPARATIVO DOS HOSPITAIS EM INTERNAÇÕES ANO 2018	
Total de Beneficiários	1.563
Diárias de Apartamento	5.114
Diárias de UTI	1.568
Valor Total - Serviços Cobrados	25.849.071,24
Valor Total - Glosas	3.190.182,17
Valor Total - Serviços Pagos*	22.658.889,07
Percentual Glosado	12,34%

Fonte: Audicare Consultoria e Gestão em Saúde.
OBS: Os valores incluem as Caixas de Reciprocidade.

Quadro 26 – Auditoria Médico-Hospitalar – Indicadores

O quadro que segue compara os indicadores de tempo e custo médio de internação da SAÚDE BRB às operadoras filiadas à UNIDAS, bem como àquelas consideradas de pequeno porte, ou seja, cujo número de vidas é menor que 20 mil. Percebe-se que o custo médio de internação desta Caixa de Assistência foi 22,25% menor que o das outras operadoras da UNIDAS e, em relação ao tempo médio, foi 30,43% menor.

Em R\$

INDICADORES	OPERADORAS UNIDAS*	OPERADORAS UNIDAS* < 20 MIL VIDAS	SAÚDE BRB
Tempo Médio de Internação	4,7	3,6	3,27
Custo Médio de Internação	18.644,98	-	14.497,05

* UNIDAS – União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde

Quadro 27 – Comparativo de Indicadores de Internação

5.11. Pronto-Socorro

Com relação às despesas de pronto-socorro apresentadas pelos hospitais, houve glosa de R\$ 458 mil, conforme registra o quadro que segue.



Em R\$

COMPARATIVO DOS HOSPITAIS EM AMBULATÓRIO ANO 2018	
Total de Guias	7.383
Valor Total - Serviços Cobrados	5.439.982,19
Valor Total - Glosas	458.519,11
Valor Total - Serviços Pagos	4.981.463,08
Percentual Glosado	8,43%

Fonte: Audicare Consultoria e Gestão em Saúde.
OBS: Os valores incluem as Caixas de Reciprocidade.

Quadro 28 – Auditoria Contas de Pronto-Socorro

5.12. Auditoria Ambulatorial

Trata-se do processo de conferência das contas ambulatoriais pelos técnicos do Setor de Processamento de Contas da Casa, mediante análise dos aspectos formais como assinatura, conformidade entre o procedimento autorizado e o contratualizado e entre o preço cobrado e as tabelas negociadas, bem como a pertinência e quantidade dos materiais e medicamentos utilizados.

Os itens em desconformidade com as regras negociadas são glosados, ou seja, descontados dos pagamentos aos prestadores. O quadro a seguir registra os valores líquidos pagos aos prestadores da rede credenciada, descontadas as glosas.

Em R\$

RUBRICA	VALORES
Despesas com Internações	21.314.086,39
Glosa em Internações	662.129,20
% Glosa em Internações	3,11%
Despesas Ambulatoriais Médico-Hospitalares	40.021.794,37
Glosa Ambulatorial	1.847.918,76
% Glosa Ambulatorial	4,62%
<u>Despesa Total Médico-Hospitalar</u>	<u>61.335.880,76</u>
<u>Glosa Total</u>	<u>2.510.047,96</u>
<u>Despesa Total - Glosa Total</u>	<u>58.825.832,80</u>
<u>% Glosa Total</u>	<u>4,09%</u>

Valores dos pagamentos para a Rede Credenciada.
As glosas realizadas pela Auditoria Externa (Audicare) não estão incluídas na rubrica Glosa em Internações.

Quadro 29 – Glosas



5.13. Ressarcimento ao SUS

Obrigação de reembolsar ao SUS eventuais despesas referentes a atendimentos prestados aos respectivos Beneficiários, pelas instituições públicas ou privadas integrantes do Sistema.

Trata-se de determinação imposta às operadoras de planos de saúde expressa na Lei 9656/1998 e regulamentada pela ANS. Do total reconhecido como despesa ao fim do exercício, foram apreciados pela Assessoria Jurídica, em conjunto com o Setor de Regulação, 8 processos, e recolhidos, efetivamente, à ANS, o total de R\$53.571,94.



06. MARCOS DA GESTÃO

Foram implementadas, pela equipe da Casa, diversas medidas, com vistas a aperfeiçoar a gestão administrativa e assistencial, bem como a política de relacionamento com os Beneficiários do Plano na Sede e na Clínica, conforme segue.

6.1. Gestão Administrativa

Revisão do Plano Estratégico 2018/2020

No fim do primeiro ciclo do triênio, foi formulada e aprovada pelo Conselho Deliberativo a revisão do documento, mediante inclusões e remanejamento das ações previstas para o período. As alterações foram planejadas com apoio da equipe técnica da SAÚDE BRB, observados os cenários interno e externo da Instituição, bem como o segmento da saúde suplementar.

Elaboração de Planos de Ações destinados à mitigação dos Pontos de Auditoria

Foram elaborados e homologados planos de ação para mitigar as fragilidades apontadas nos Relatórios CONSAD/SUAUD 2017/0104 e 2018/075, cuja execução vem sendo cumprida de forma tempestiva.

Instituição do Grupo de Trabalho GT Sustentabilidade SAÚDE BRB

Em cumprimento a ação contemplada no Plano Estratégico, foi constituído esse grupo de trabalho com o objetivo de identificar e oferecer alternativas que viabilizem a sustentabilidade da SAÚDE BRB a médio e longo prazos. Ele compõem-se de representantes da Associação dos Aposentados do BRB; do Sindicato dos Bancários; da Associação dos Empregados do BRB; e de áreas estratégicas do Banco: Superintendências de Pessoas, de Controladoria, de Riscos Institucionais e de Contabilidade. Os trabalhos estenderam-se para 2019.

Aprovação e Documentação de Normativos

Em cumprimento à recomendação da SUAUD de elaborar e revisar as normas da SAÚDE BRB, com as devidas competências, e adequá-las ao padrão adotado pelo Banco, foram documentados e aprovados, ao longo de 2018, os Manuais "Regulação ANS", "Relatórios Institucionais" Programa Nascer Saudável, "Programa de Diabetes" bem como os Procedimentos Operacionais Padrão "Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde" e "Gestão de Reembolso". Com o mesmo propósito, foram revisados os manuais: Normas e Programa Bem Viver, e os POP's Compras e Contratações, Processamento de Contas Ambulatoriais e Hospitalares, Credenciamento, Autorização para Serviços Assistenciais e Controle de Documentação.

SAÚDE BRB Itinerante

Em 2018, a SAÚDE BRB, em parceria com a REGIUS, deu prosseguimento ao projeto, cujo objeto são visitas às diversas dependências do BRB e das Coligadas para divulgar informações relevantes a respeito dos planos de saúde e de benefícios previdenciários aos empregados das unidades e, também, de esclarecer dúvidas daqueles que ainda não aderiram aos respectivos planos. Além de



abordar as regras de utilização do Plano de Saúde, o Projeto visa, ainda, a estimular a participação nas atividades desenvolvidas pela Clínica SAÚDE BRB.

Foram visitadas, em 2018, as seguintes dependências do Banco: SIG; Sudoeste; São Sebastião; Ceasa; Lago Norte, Paranoá e Samambaia, e, ainda, foram feitas apresentações na Cartão BRB, AFABRB, AEBRB, CFI e na reunião de Representantes REGIUS/SAÚDE BRB.

Alteração da Diretriz de Idade Mínima para atendimento na Clínica SAÚDE BRB

A partir de abril de 2018, a Clínica passou a atender Beneficiários com a idade a partir de 14 anos, de modo a ampliar a assistência e acessibilidade aos serviços oferecidos pela unidade, além de potencializar a utilização da capacidade instalada. Desse modo, foram incorporados 377 Beneficiários, entre 14 e 18 anos.

Conclusão das Obras da Clínica

No fim do ano, foram concluídas as obras pendentes para o funcionamento da sala de medicação e do consultório de odontologia. Em decorrência das exigências da Vigilância Sanitária, o projeto da Clínica foi remodelado e encaminhado ao órgão regulador para análise e aprovação.

Implementação de Novos Projetos na Clínica

Ao longo do ano, foram implementados 2 novos projetos, em parceria com as Patrocinadoras do Plano, a saber:

Nascer Saudável

Tem o objetivo de promover o cuidado integral e longitudinal para as gestantes do Plano, mediante assistência sistemática e coordenada, bem como acompanhamento qualificado do pré-natal na Clínica. Visa, ainda, a incentivar o parto normal.

Diabetes em Dia

Seu propósito é dispensar assistência qualificada e especializada para os portadores da doença, bem como promover a mudança de comportamento e de hábitos de vida mediante o gerenciamento do cuidado. Por meio do projeto, realiza-se o controle glicêmico para evitarem-se as complicações relacionadas à diabetes. A assistência é feita mediante protocolo, em todos os níveis da atenção.

Política de Comunicação com os Beneficiários

Com a intenção de estreitar o relacionamento com os Beneficiários do Plano e os usuários da Clínica, foram editadas e publicadas no site institucional 3 cartilhas:

Cartilha da Gestante

Elaborada com o objetivo de esclarecer dúvidas relacionadas à gestação, a publicação aborda informações práticas sobre o pré-natal, o parto humanizado, a importância do aleitamento materno e os cuidados a serem adotados para garantir a integridade da saúde da gestante e do bebê. Propõe-se, ainda, a incentivar o parto normal.



Cartilha Saúde do Homem

Contém orientações sobre o universo urológico que ajudam os Beneficiários do gênero a cuidar da saúde, de forma a buscar a harmonia entre o bem-estar físico, mental e social, em meio às pressões da vida moderna, equilíbrio fundamental para manter-se saudável e longo. Esclarece, também, sobre a importância da visita regular ao urologista e a prevenção ao câncer de próstata.

Cartilha do Cuidador

Destinada a informar aos pacientes e cuidadores sobre os serviços oferecidos pelo Programa “Viver Melhor”. Orienta acerca do cuidado e da atenção à saúde das pessoas acamadas no domicílio ou com limitações físicas que necessitam de cuidados especiais. Estimula, ainda, o envolvimento da família e promove qualidade de vida do cuidador e da pessoa cuidada.

Participação de especialistas da Clínica em eventos de saúde

9º Seminário Unidas - A SAÚDE BRB foi representada pelo Coordenador de Psicologia da Clínica, Thiago Guedes, ocasião em que ministrou palestra sobre o Manejo de Estresse, projeto premiado no 20º Congresso Internacional UNIDAS Saúde Hoje e Amanhã.

Publicação da Série Técnica “Laboratório de Inovação sobre Experiências em Atenção Primária na Saúde Suplementar” - Navegador SUS, em parceria entre a ANS, a Organização Pan-Americana da Saúde e a OMS, v. 12 – O periódico compila experiências inovadoras e exitosas de operadoras de planos de saúde na implementação da Atenção Primária em Saúde e respectivos impactos na sustentabilidade do setor. A assistência dispensada na Clínica SAÚDE BRB foi um dos 12 casos contemplados na edição.

14º Simpósio Brasileiro de Assistência Domiciliar do Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo - Contou com a participação da Coordenadora de Serviços de Saúde Maria Luiza Bezerra, que apresentou o trabalho científico Atenção Primária e Assistência Domiciliar: Qualidade e Sustentabilidade a Serviço dos Beneficiários de uma Operadora de Saúde em Brasília, o qual aborda a experiência do Programa Viver Melhor da Clínica SAÚDE BRB.

21º Congresso Internacional Unidas Caminhos para Inovar - A Supervisora do Programa Previne Mulher, Verusa Guedes, expôs o tema Previne Mulher – Atenção Integral e Rastreamento Oncológico em uma Autogestão, cujos indicadores foram coletados do Programa desenvolvido para as Beneficiárias na Clínica.

6.2. Gestão Assistencial

Renegociação dos Contratos com os Prestadores de Oncologia

O custo crescente dos tratamentos oncológicos tem impactado de modo significativo as despesas assistenciais das operadoras de planos de saúde, com destaque para os medicamentos imunobiológicos. Diante desse cenário e, tendo em conta que cerca de dois terços desses gastos são relacionados apenas à quimioterapia, foram renegociadas cláusulas contratuais referentes a: taxa de comercialização dos medicamentos; adoção do pagamento dos quimioterápicos por miligramagem conforme a estabilidade; liberação dos medicamentos antieméticos conforme rol da ANS; pagamento de insumos/descartáveis de acordo com a tabela elaborada pela SAÚDE BRB e



revisão dos pacotes de radioterapia. Durante as renegociações, foi ressaltada a cláusula do regulamento do Plano que exclui os tratamentos experimentais da cobertura assistencial obrigatória.

Monitoramento da Assistência em Saúde Mental

A necessidade de monitorar e definir estratégias de abordagem dos pacientes psiquiátricos, em especial os casos de internação prolongada, resultou na criação de equipe composta por Psicólogos, Médico Auditor, Psiquiatra e Assistente Social, cuja função é discutir, em reuniões mensais, as estratégias de abordagem individualizadas e realizar acompanhamento contínuo das internações psiquiátricas e de dependência química. Essas práticas resultam em eficácia dos tratamentos e redução dos custos assistenciais do segmento.

Projeto Rede Referenciada da Clínica

Foram realizadas reuniões com 27 prestadores de serviços de saúde selecionados para compor a rede referenciada da Clínica SAÚDE BRB. O resultado do trabalho foi apresentado aos médicos daquela unidade pela Gerência Operacional e os setores Credenciamento e Regulação.

Negociação de Pacotes de Procedimentos

Ao longo do ano, renegociaram-se pacotes de procedimentos médicos, com destaque para a especialidade nefrologia. A iniciativa agiliza os processos de autorização, racionaliza recursos materiais e humanos, evita o desperdício e o retrabalho com as glosas.

6.3. Gestão Jurídica

A atuação da Assessoria Jurídica consiste na gestão consultiva e contenciosa das demandas que envolvem a SAÚDE BRB. No que tange ao consultivo, o objetivo é minimizar os riscos decorrentes de eventuais descumprimentos das normas reguladoras da saúde suplementar e demais legislações correlatas, por meio de emissão de pareceres e orientações aos diversos setores da Casa. Já a gestão do contencioso, efetiva-se por intermédio do monitoramento de processos administrativos e judiciais, em que a Instituição figura como Parte, e abrange a apresentação de defesa, elaboração de cálculos e acompanhamento de audiências.

Demandas Judiciais e Administrativas

O quadro que segue contém a classificação das demandas judiciais e administrativas ativas nos finais dos exercícios de 2016, 2017 e 2018:

NATUREZA	2016	2017	2018
Administrativo (ANS)	00	00	00
Administrativo (PROCON)	00	01	00
Cível	21	21	16
Tributário	07	07	07
Trabalhista	00	01	01
TOTAL	28	30	24

Quadro 30 – Quantidade de Processos Judiciais e Administrativos



Provisionamento Financeiro

As ações são classificadas de acordo com a probabilidade de perda em: provável, possível ou remota. São provisionadas apenas aquelas classificadas como perda provável, conforme demonstrado no quadro seguinte, que abrange as ações ativas até 31.12.2018.

Em R\$

STATUS	2016		2017		2018	
	QUANTIDADE	VALORES	QUANTIDADE	VALORES	QUANTIDADE	VALORES
Provável	11	669.013	8	382.926,25	6	29.789,40
Possível	2	NP	2	NP	2	NP
Remota	15	-	19	-	16	-

NP = não provisionadas

Quadro 31 – Provisionamento Financeiro



07. GESTÃO ATUARIAL, ECONÔMICA E FINANCEIRA

7.1. Análise Atuarial

O quadro que segue registra a evolução da média *per capita* mensal das receitas operacionais, das despesas assistenciais líquidas e da quantidade de Beneficiários no período de 2016 a 2018.

O crescimento das despesas assistenciais líquidas *per capita* mensal, em 2018, foi de 5,04%, em comparação a 2017. O percentual é inferior às projeções atuariais para o período, que indicaram variação anual de 10,40%.

O resultado operacional *per capita* foi de R\$30,85 negativos, 47,50% superior àquele apresentado em 2017, de R\$20,92 negativos, enquanto que a variação no número de Beneficiários foi de 1,03%

Média mensal em R\$

ITENS/ANO	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
Receitas Operacionais*	408,43	432,61	445,51	5,92%	2,98%
Despesas Assistenciais Líquidas**	-401,47	-453,52	-476,36	12,97%	5,04%
Resultado Operacional	6,96	-20,92	-30,85	-400,39%	47,50%
Quantidade de Beneficiários***	9.925	10.082	10.186	1,58%	1,03%

* Inclui AEHRB e não inclui: receitas financeiras, custeio administrativo e taxas de administração

** Inclui as despesas da Clínica

*** Inclui os Beneficiários ativos, excluídos/cancelados e óbitos

Quadro 32 – Resultado Operacional - Média *per capita* Mensal

O próximo quadro compara os valores das receitas e despesas projetadas no estudo atuarial ao realizado em 2018. O resultado atuarial projetou *deficit* de R\$ 11,75 milhões, enquanto que o realizado foi *deficit* de R\$ 5,28 milhões, inferior 6,46 milhões, portanto.

A projeção atuarial considera somente as receitas assistenciais do custeio – receitas patronais e mensalidades dos Beneficiários e repasses suplementares integrais da AEHRB. Com relação às despesas, estão contempladas as assistenciais líquidas, inclusive as da Clínica, além das administrativas.

Em R\$

ANO	BENEFICIÁRIOS	RECEITAS*	DESPESAS**	RESULTADO
Projetado 2018	9.482	59.093.968	-70.845.154	-11.751.186
Realizado 2018	10.186	61.102.674	-66.392.208	-5.289.535
Diferença	-704	2.008.706	-4.452.946	-6.461.651
▲ %	7,42%	3,40%	-6,29%	-54,99%

Fonte: Relatório Atuarial Vesting

Premissa utilizada "massa fechada"

* Receitas - Excluídas as receitas financeiras e as taxas de administração dos convênios de reciprocidade

**Despesas - Incluídas as despesas assistenciais e administrativas

Quadro 33 – Projeção Atuarial – Custeio



O quadro que segue compara três índices oficiais: IPCA – IBGE; ANS para reajuste dos planos individuais; IPCA – Planos de Saúde – IBGE, além do índice do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar – IESS, organização sem fins lucrativos cujo objetivo é promover estudos conceituais e técnicos voltados para a saúde suplementar. Apesar de considerado na tabela comparativa, o índice da ANS aplica-se somente aos planos individuais e não se emprega para reajustar os coletivos empresariais, como é o caso do Plano da SAÚDE BRB.

A média de crescimento das despesas assistenciais da SAÚDE BRB, no período de 2016 a 2018, nivela-se àquela registrada no mercado de Saúde Suplementar, conforme quadro a seguir:

ANOS	▲ %	▲ %	▲ %	▲ %	▲ %
	IPCA - IBGE	IPCA PLANO DE SAÚDE IBGE	ANS	SAÚDE BRB	IESS
2016	6,29	13,55	13,57	18,01	20,40
2017	2,95	13,53	13,55	13,45	16,90
2018	3,75	11,17	10,00	6,12	Não Divulgado
MÉDIA	4,33	12,75	12,37	12,53	18,65

SAÚDE BRB - Índice per capita

IESS - Fonte site <http://www.iess.org.br>

Δ% IPCA - Fonte site <http://www.ibge.gov.br>

Δ% ANS - Fonte site <http://www.ans.gov.br>

Quadro 34 – Índices de Correção - Despesas Assistenciais

7.2. Análise Econômico-Financeira

O quadro a seguir registra o comparativo entre o orçado e o realizado no exercício de 2018, sob a ótica gerencial, ou seja, as contas são realocadas e agrupadas de acordo com a necessidade do processo decisório. Nesse sentido, elas são apresentadas sob perspectiva diferente da Demonstração do Resultado.

Em R\$

RECEITAS DE CUSTEIO - ASSISTENCIAIS E ADMINISTRATIVAS			
ITENS	ORÇADO	REALIZADO	▲ %
Total Mensalidades Patronal e Beneficiários	39.752.473	39.846.981	0,24%
Repasses Suplementares AEBRB - 99% *	15.925.518	14.214.848	-10,74%
Total Receitas Assistenciais	55.677.991	54.061.829	-2,90%
Total Receitas Custeio Administrativo	6.924.718	6.897.260	-0,40%
Total Receitas Custeio	62.602.708	60.959.089	-2,63%
DESPESAS ASSISTENCIAIS			
Ambulatorial/Hosp./SADT/Odontológico	-58.575.663	-55.521.926	-5,21%
Utilização Convênio Reciprocidade	-5.375.980	-3.931.719	-26,87%
Reembolso Medicamentos e Despesas Médicas	-886.642	-768.504	-13,32%
Despesas Assistenciais Brutas	-64.838.284	-60.222.148	-7,12%



Coparticipações	10.467.521	10.486.479	0,18%
Glosas	2.647.451	1.628.992	-38,47%
Despesas Assistenciais Líquidas	-51.723.312	-48.106.676	-6,99%
Provisão Ações Judiciais	-150.000	-7.000	-295,74%
Baixa Provisão Ações Judiciais	-	293.615	-
Ressarcimento ao SUS**	-141.264	-94.677	-32,98%
Reservas Técnicas - ANS	-1.191.413	-410.336	-65,56
UTI Móvel	-222.010	-220.342	-0,75%
Vacinas	-247.734	-262.500	5,96%
Preventivo Anual (Projeto Saúde em Dia)	-216.000	-140.857	-34,79%
Confecção Cartão Identificação	-36.000	-30.268	-15,92%
Outras Despesas Operacionais (Provisão Devedores)	-253.655	-345.770	36,32%
Total Despesas Administrativas Clínica	-9.733.857	-8.743.899	-10,17%
Total Despesas Assistenciais	-63.915.245	-58.068.711	-9,15%
RESULTADO ASSISTENCIAL			
Total Receitas Assistenciais*	55.677.991	54.061.829	-2,90%
Total Despesas Assistenciais	-63.915.245	-58.068.711	-9,15%
Resultado Assistencial	-8.237.255	-4.006.882	-51,36%
RESULTADO ADMINISTRATIVO			
Total Receitas Custeio Administrativo	6.924.718	6.897.260	-0,40%
Total Despesas Administrativas SAÚDE BRB	-8.525.975	-8.164.739	-4,24%
Resultado Administrativo	-1.601.258	-1.267.479	-20,84%
RESULTADO REPASSE SUPLEMENTAR AEBRB - 1%			
Repasse Suplementares AEBRB 1%***	160.864	143.584	-10,74%
Projeto Bem Viver	-160.864	-158.578	-1,42%
Resultado Repasses Suplementares AEBRB - 1%	0	-14.994	-
RESULTADO CUSTEIO			
Resultado Assistencial	-8.237.255	-4.006.882	-51,36%
Resultado Administrativo	-1.601.258	-1.267.479	-20,84%
Resultado Repasses Suplementares AEBRB - 1%	0	-14.994	-
Resultado Custeio	-9.838.512	-5.289.355	-46,24%
TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO - CONVÊNIOS DE RECIPROCIDADE			
Taxa Administração Recebidas de Outras Caixas	3.139.114	3.219.939	2,57%
Taxa Administração Pagas Outras Caixas	-622.367	-497.562	-20,05%
Resultado Taxas de Administração	2.516.747	2.722.377	8,17%
RESULTADO CUSTEIO + TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO - CONVÊNIOS DE RECIPROCIDADE			
Resultado Custeio	-9.838.512	-5.289.355	-46,24%
Resultado Taxas de Administração	2.516.747	2.722.377	8,17%
Resultado Custeio + Taxas de Administração	-7.321.765	-2.566.977	-64,94%



OUTRAS RECEITAS			
Renovação Cartão Identificação	24.000	26.112	8,80%
Receitas Financeiras	8.439.807	6.813.947	-19,26%
Receita Não Operacional/PCMSO	305.760	226.047	-26,07%
Despesa Não Operacional/PCMSO	-305.760	-157.780	-48,40%
Receitas - Convênios Rec. RN 430/2017	-	21.986.945	-
Desp. Convênios Rec. RN 430/2017	-	-21.866.849	-
Total Outras Receitas	8.463.807	7.028.422	-16,60%
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO			
Resultado Custeio + Resultado Taxas de Administração	-7.321.765	-2.566.977	-151,04%
Total Outras Receitas	8.463.807	7.028.422	-16,60%
SUPERAVIT	1.142.041	4.461.445	290,66%

*Total Receitas Assistenciais - 99% Repasses Suplementares da AEBRB

**Valores avisados reconhecidos como despesa

***Repasses Suplementares AEBRB - 1% Repasses Suplementares da AEBRB

Quadro 35 – Resultado Consolidado – Orçado/Realizado

A seguir, o detalhamento das principais rubricas.

Receitas Operacionais

As Receitas Operacionais realizadas, de R\$ 61,1 milhões, englobam as mensalidades patronais e dos Beneficiários, bem como os repasses suplementares da AEBRB. Acrescidas das coparticipações, de R\$ 10,48 milhões, totalizaram R\$ 71,58 milhões.

O quadro seguinte registra a participação das Patrocinadoras, da AEBRB e dos Beneficiários na composição das receitas do Plano, de acordo com o custeio em vigor.

Em R\$ mil

RECEITAS	2016	2017	2018
Mensalidades Patronais	18.610	18.885	19.147
Custeio Administrativo	6.712	6.804	6.897
Total Contribuições Patronais	25.322	25.688	26.044
Mensalidades Ativos	12.301	12.769	12.838
Mensalidades Aposentados	5.867	7.007	7.863
Coparticipações	8.365	9.463	10.486
Total Contribuições Beneficiários	26.533	29.240	31.187
Total Contribuições AEBRB	11.866	13.677	14.358
Total de Contribuições	63.722	68.605	71.589
Participação Patronal	39,74%	37,44%	36,38%
Participação dos Beneficiários	41,64%	42,62%	43,56%
Participação AEBRB	18,62%	19,94%	20,06%
TOTAL PARTICIPAÇÕES	100%	100%	100%

Quadro 36 – Comparativo Participação Custeio do Plano



Despesas Assistenciais

No orçamento-programa de 2018, o crescimento projetado para as Despesas Assistenciais foi de 13,42%, enquanto que para as Despesas Administrativas da Clínica, foi de 3,97% em média, o que totalizou R\$ 63,91 milhões. O realizado total da rubrica, no entanto, foi de R\$ 58,07 milhões, 9,15% inferior ao orçado.

Resultado Assistencial

O Resultado Assistencial, que considera as Receitas e as Despesas Assistenciais, foi orçado em R\$ 8,23 milhões negativos. No entanto, o realizado foi deficit de R\$ 4,01 milhões; 51,36% inferior ao orçado, cuja base foi o estudo atuarial.

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas são custeadas pelo repasse de 1,5% das folhas de pagamento das Associadas Patrocinadoras, e parte das receitas obtidas com as taxas de administração.

O valor orçado para a rubrica foi de R\$8,52 milhões, desconsideradas as despesas com taxa de administração, enquanto que o realizado foi de R\$8,16 milhões.

Resultado Administrativo

O Resultado Administrativo, que desconsidera as receitas e despesas das taxas de administração dos convênios de reciprocidade, foi deficitário em R\$1,26 milhão, ao passo que a projeção orçamentária era deficit de R\$1,6 milhão.

O próximo quadro indica o percentual de participação de cada grupo sobre o total das Despesas Administrativas.

Em R\$

ITENS	REALIZADO	▲ %
Pessoal	-5.549.080	67,96%
Contratos	-1.280.715	15,69%
Impostos/Taxas	-584.189	7,16%
Aluguel	-385.447	4,72%
Outras Despesas	-365.304	4,47%
TOTAL	-8.164.739	100%

Quadro 37 – Despesas Administrativas

O resultado das taxas de administração é fonte relevante de receitas para a SAÚDE BRB, conforme demonstrado na tabela que segue:



Resultados Taxas de Administração

Em R\$

ITENS	REALIZADO	▲ %
Taxas de Administração Recebidas Outras Caixas	3.219.939	118,28%
Taxas de Administração Pagas Outras Caixas	-497.562	-18,28%
TOTAL	2.722.377	100%

Quadro 38 – Resultados Taxas de Administração

Receitas Financeiras

As Receitas Financeiras registraram variação negativa de 19,26% entre o orçado e o realizado. A diferença justifica-se pela redução da SELIC, taxa que corrige o CDB e os Fundos, e do índice IPCA, o qual atualiza a LFS.

O próximo quadro registra os investimentos financeiros e seus respectivos rendimentos brutos no exercício.

Valores Anuais em R\$ mil

ITENS	CONTA CORRENTE	FINALIDADE	POSIÇÃO EM 31/12/2018	RENDIMENTOS 2018
CDB - Pós-Fixado	059 006834 2	Movimento	64.663.339	3.685.157
CDB - Pós-Fixado - 1% AEBRB	059 024911 8	Movimento	547.125	30.283
Letra Financeira	059 006834 2	Longo Prazo	29.591.114	3.375.491
Fundo BRB Mais (31)	059 006834 2	Movimento	1.678.623	7.587
Fundo BRB Mais (31) - 1% AEBRB	059 024911 8	Movimento	10.504	43
Fundo BRB Renda Fixa Público (33)	059 007484 9	ANS	6.182.670	313.710
Fundo BRB Renda Fixa Público (35)	059 007484 9	ANS	1.037.107	42.951
Fundo BRB Renda Fixa Público (40)	059 006834 2	ANS	5.444.295	280.139
TOTAL			109.154.777	7.735.361

Quadro 39 – Investimentos Financeiros

Resultado Contábil do Exercício

O *superavit* realizado de R\$4,46 milhões contrapõe-se ao orçado de R\$1,14 milhões, em decorrência, principalmente, de:

- Variação negativa de 9,15% entre o orçado e o realizado das Despesas Assistenciais;
- Despesas Administrativas da Clínica realizadas aquém do orçado em 10,17%.

O próximo quadro registra as fontes do Resultado Contábil.



Em R\$

ITENS	REALIZADO	▲ %
Receitas Financeiras	6.813.947	152,74%
Resultado Taxa de Administração	2.722.377	61,02%
Demais Receitas	214.143	4,80%
Total Receitas	9.750.468	-
Resultado Assistencial/Administrativo	-5.289.355	-118,57%
SUPERAVIT	4.461.113	100%

Quadro 40 – Fontes do Resultado Contábil

Sinistralidade

O Índice de Sinistralidade resulta da relação entre as Receitas e as Despesas Assistenciais. As autogestões atingiram a média de 94,6% de sinistralidade, conforme Salas de Situação da ANS (<http://www.ans.gov.br/perfil-do-setor/dados-e-indicadores-do-setor/sala-de-situacao>).

O quadro a seguir aponta o Índice de Sinistralidade da SAÚDE BRB sob 3 óticas:

Em R\$ mil

ITENS	2016	2017	2018
Despesas Assistenciais Líquidas *	-47.815	-55.106	-58.069
Receitas (1) **	58.247	61.960	64.323
Sinistralidade	82,09%	88,94%	90,28%
Despesas Assistenciais Líquidas	-47.815	-55.106	-58.069
Receitas (2) ***	55.357	59.142	61.103
Sinistralidade	86,38%	93,18%	95,03%
Despesas Assistenciais Líquidas	-47.815	-55.106	-58.069
Receitas (3) ****	43.490	45.465	46.744
Sinistralidade	109,94%	121,21%	124,23%

Despesas Assistenciais Líquidas * - Incluem a Clínica e não incluem despesas administrativas.

Receitas (1) ** - Incluem as receitas (2) e (3) acrescidas das taxas de administração dos convênios de reciprocidade.

Receitas (2) *** - Incluem as receitas (3) acrescidas dos repasses da AEBRB.

Receitas (3) **** - Incluem as receitas das mensalidades patronais e Beneficiários, inclusive do custeio administrativo.

Quadro 41 – Sinistralidade



Patrimônio Social

De acordo com o Art. 65 do Estatuto da SAÚDE BRB, a destinação do resultado do exercício faz-se em conformidade com a legislação aplicável às associações sem fins lucrativos. Desde a criação, a Caixa de Assistência incorpora o resultado, integralmente, ao Patrimônio Social.

Em 2018, o valor integralizado ao Patrimônio Social foi de R\$4,46 milhões. O próximo quadro registra a evolução dele e dos Resultados Contábeis de 2016 a 2018, período em que se observa o crescimento contínuo.

Em R\$ mil

ITENS/ANO	2016	2017	2018	▲ 2016/2017	▲ 2017/2018
Patrimônio Social	90.699	98.520	102.982	8,62%	4,53%
Resultado Contábil	13.392	7.821	4.461	-41,60%	-42,96%

Quadro 42 – Evolução do Patrimônio Social/Resultado Contábil



08. AGRADECIMENTOS

Ao relatar as principais ações desenvolvidas pela SAÚDE BRB em 2018, é oportuno registrar nossos agradecimentos a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para o alcance dos objetivos e metas estabelecidos para o período:

Aos gestores das Associadas Patrocinadoras da Instituição, não só pelo apoio e confiança conferidos a esta gestão, como pelo permanente acompanhamento das atividades aqui desenvolvidas;

À Associação dos Empregados do Banco de Brasília – AEBRB, patrocinadora que se destaca pela estreita parceria na viabilização da Clínica SAÚDE BRB, além de custear um quarto das despesas assistenciais do Plano de Saúde;

À Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do BRB - AFABRB e ao Sindicato dos Bancários de Brasília - SEEBB, que, por intermédio dos seus representantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, bem como nos Comitês Técnicos, têm coparticipado na gestão desta Caixa de Assistência;

À Associação Atlética do Banco de Brasília - AABR, em cujas dependências são desenvolvidas as atividades do Projeto Bem Viver;

Aos membros do Conselho Deliberativo, por definirem e orientarem as diretrizes da Instituição, e aos integrantes do Conselho Fiscal pelo zelo quanto à manutenção da regularidade dos atos de gestão e dos registros contábeis;

Aos prestadores de serviço da Rede Credenciada, pela tradicional parceria e compreensão das limitações e dificuldades compartilhadas;

Aos Beneficiários do Plano, pela convivência harmoniosa e construtiva, bem como pelo uso racional e consciente dos serviços disponibilizados;

Aos integrantes da equipe da Central de Atendimento, pelo esforço cotidiano em dispensar tratamento adequado e eficiente às demandas que lhes são dirigidas;

Consignamos, por último, nosso reconhecimento à atuação comprometida e competente da equipe de colaboradores da Casa, com vistas à consecução dos objetivos estabelecidos pela Instituição e pela qualidade do atendimento prestado aos Beneficiários do Plano.

Brasília, março de 2019.

Órgão Executivo



09. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



SAÚDE BRB - CAIXA DE ASSISTÊNCIA

Brasília - DF

**BALANÇO PATRIMONIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)**

ATIVO

	Notas Explicativas	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		83.337.614,51	82.454.790,48
Disponível		1.003.132,05	17.345,38
Realizável		82.334.482,46	82.437.445,10
Aplicações Financeiras	4	79.563.662,11	79.588.131,35
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		12.664.071,77	10.121.625,23
Aplicações Livres		66.899.590,34	69.466.506,12
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	602.068,51	304.152,81
Contraprestação Pecuniária a Receber		103.938,27	99.136,26
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		333.913,68	-
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		164.216,56	205.016,55
Créditos Oper. Assist. Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora		-	784.145,57
Bens e Títulos a Receber	6	2.158.131,92	1.755.346,50
Despesas Antecipadas		10.619,92	5.668,87
ATIVO NÃO CIRCULANTE		30.247.918,48	26.811.119,23
Realizável a Longo Prazo		29.685.793,88	26.267.280,88
Aplicações Financeiras	4	29.591.112,60	26.215.622,08
Aplicações Livres		29.591.112,60	26.215.622,08
Depósitos Judiciais e Fiscais		94.681,28	51.658,80
Investimentos		4.554,70	4.554,70
Outros Investimentos		4.554,70	4.554,70
Imobilizado	7	544.094,29	513.713,48
Imobilizado de Uso Próprio		543.892,08	513.342,31
Não Hospitalares/Não Odontológicos		543.892,08	513.342,31
Outras Imobilizações		202,21	371,17
Intangível		13.475,61	25.579,17
TOTAL DO ATIVO		113.585.532,99	109.265.909,71

SRTVS Q. 701, Centro Empresarial Assis Chateaubriand, Térreo 02, Loja 82, Brasília - DF Tel: (61) 3325-1666
http://www.brbsaude.com.br - http://www.saudebrb.com.br - CEP: 70340-906

ANS - nº 41431.0



SAÚDE BRB - CAIXA DE ASSISTÊNCIA

Brasília - DF

**BALANÇO PATRIMONIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)**

PASSIVO

	Notas Explicativas	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		10.573.958,92	10.362.646,50
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	8	8.489.881,30	7.410.299,77
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS		128.171,92	125.217,77
Provisão para Eventos a Liquidar Outros Prestadores Serviços Assistenciais		2.584.641,81	1.918.750,61
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		5.776.667,87	5.366.331,39
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		14.758,79	870,40
Contraprestações a Restituir		6.042,46	870,40
Receita Antecipada de Contraprestações		18,10	-
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		8.698,23	-
Débitos com Oper. Assist. Saúde Não Relacion. e Planos Saúde da Operadora	9	18.454,34	1.220.143,51
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	10	833.776,66	727.383,21
Débitos Diversos	11	1.217.487,83	1.003.039,61
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		29.789,40	382.926,25
Provisões	12	29.789,40	382.926,25
Provisões para Ações Judiciais		29.789,40	382.926,25
PATRIMÔNIO SOCIAL	13	102.981.784,67	98.520.336,96
Patrimônio Social		101.468.579,78	97.007.132,07
Fundo		1.513.204,89	1.513.204,89
Fundo Administrativo		1.513.204,89	1.513.204,89
TOTAL DO PASSIVO		113.585.532,99	109.265.909,71

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis"

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral Totalizando no Ativo e Passivo o valor de: R\$ 113.585.532,99 (Cento e treze milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e trinta e dois reais e noventa e nove centavos).


Celso Dias de Guimarães Amador
Diretor Superintendente

Alina Virginia Oliveira Pinheiro
Gerente Operacional


Eliane de Fátima Monteiro
Ger. Apoio Log. e Finanças

Joãoilson de Brito Cardoso
Comador CRC/DF 9683-436

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis"

SRTVS Q. 701, Centro Empresarial Assis Chateaubriand, Térreo 02, Loja 82 - Brasília - DF Tel: (61) 3325-1666
<http://www.brbsaude.com.br> - <http://www.saudebrb.com.br> - CEP: 70340-906

ANS - nº 41431.0



SAÚDE BRB - CAIXA DE ASSISTÊNCIA

Brasília - DF

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

	Notas Explicativas	2018	2017
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		67.112.174,27	45.464.795,86
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		67.112.174,27	45.464.795,86
Contraprestações Líquidas		67.112.174,27	45.464.795,86
(-) Tributos Diretos de Oper. c/Planos Assistência à Saúde da Operadora			
Eventos Indenizáveis Líquidos		(76.188.793,80)	(54.426.281,38)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(75.778.457,62)	(53.663.313,87)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(410.336,18)	(762.967,51)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(9.076.619,53)	(8.961.485,52)
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	15	3.253.372,83	2.861.341,74
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	16	14.555.497,08	12.938.075,32
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		14.555.497,08	12.938.075,32
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	15	(1.851.279,85)	(215.010,10)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(299.768,34)	(228.253,30)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		293.615,33	133.632,69
Provisão para Perdas sobre Créditos		(1.845.126,84)	(120.389,49)
Outras Despesas Oper. Assist. Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora		(434.542,58)	(464.818,20)
RESULTADO BRUTO		6.446.427,95	7.158.103,29
Despesas Administrativas	17	(8.807.159,24)	(8.228.159,30)
Resultado Financeiro Líquido		6.800.369,18	8.890.914,10
Receitas Financeiras		6.814.089,07	8.907.760,67
Despesas Financeiras		(13.719,89)	(16.846,57)
Resultado Patrimonial		21.809,82	260,00
Receitas Patrimoniais		21.809,82	260,00
SE PERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		4.461.447,71	7.821.118,09

Célia Denise Guimarães Amaral
Diretor Superintendente

Alba Virginia Oliveira Pimentel
Gerente Operacional

Eliane de Fatima Monteiro
Ger. Apoio Log. E Finanças

Joabson de Brito Cardoso
Contador CRC/DF 9683-O/6

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

SRTVS Q. 701, Centro Empresarial Assis Chateaubriand, Térreo 02, Loja 82 - Brasília - DF Tel: (61) 3325-1666
<http://www.brbsaude.com.br> - <http://www.saudebrb.com.br> - CEP: 70340-906

ANS - nº 41431.0



SAÚDE BRB - CAIXA DE ASSISTÊNCIA

Brasília - DF

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

	Patrimônio Social	Fundo Administrativo	Superávit Acumulados	Total
Saldo em 31/dez./2016	89.186.913,98	1.513.204,89	-	90.699.218,87
Aumento de Capital				
Em espécie	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	7.821.118,09	7.821.118,09
Transferência p/Patrimônio Social	7.821.118,09	-	(7.821.118,09)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Saldo em 31/dez./2017	97.007.132,07	1.513.204,89	-	98.520.336,96
Aumento de Capital				
Em espécie	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	4.461.447,71	4.461.447,71
Transferência p/Patrimônio Social	4.461.447,71	-	(4.461.447,71)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Saldo em 31/dez./2018	101.468.579,78	1.513.204,89	-	102.981.784,67

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis"

SRTVS Q. 701, Centro Empresarial Assis Chateaubriand, Térreo 02, Loja 82 - Brasília - DF Tel: (61) 3325-1666
http://www.brbsaude.com.br - http://www.saudebrb.com.br - CEP: 70340-906

ANS - nº 41431.0



SAÚDE BRB - CAIXA DE ASSISTÊNCIA

Brasília - DF

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)**

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Planos de Saúde	47.137.390,14	45.563.337,00
Resgate de Aplicações Financeiras	38.657.279,04	37.383.810,33
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	6.814.089,11	8.907.760,67
Outros Recebimentos Operacionais	55.313.907,00	51.043.172,00
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(80.604.358,53)	(77.472.224,00)
Pagamento de Pessoal	(7.452.640,64)	(6.041.669,00)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(729.533,51)	(328.310,70)
Pagamento de Tributos	(7.503.879,85)	(6.285.037,71)
Aplicações Financeiras	(62.141.899,86)	(46.808.924,17)
Outros Pagamentos Operacionais	(8.395.664,88)	(5.663.004,17)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.094.688,02	298.910,25
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	(108.901,35)	(286.424,56)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(108.901,35)	(286.424,56)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	=	=
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	985.786,67	12.485,69
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	985.786,67	12.485,69
CAIXA - Saldo Inicial	17.345,38	4.859,69
CAIXA - Saldo Final	1.003.132,05	17.345,38
Ativos Livres no Início do Período	95.699.473,58	86.222.615,19
Ativos Livres no Final do Período	97.493.834,99	95.699.473,58
Aumento(Diminuição) nas Aplíc. Financ. - RECURSOS LIVRES	1.794.361,41	9.476.858,39

(Assinaturas manuscritas)

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis"

SRTVS Q. 701, Centro Empresarial Assis Chateaubriand, Térreo 02, Loja 82 - Brasília - DF Tel: (61) 3325-1666
http://www.brbsaude.com.br - http://www.saudebrb.com.br - CEP: 70340-906

ANS - nº 41431.0



10. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES





RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Diretores da
SAÚDE BRB - CAIXA DE ASSISTÊNCIA
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **SAÚDE BRB - CAIXA DE ASSISTÊNCIA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SAÚDE BRB - CAIXA DE ASSISTÊNCIA** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Curitiba | PR | Travessa da Lapa, 36 | 9º andar | Centro | 80019-100 | Fone/Fax: +55 41 3222-9992
Belo Horizonte | MG | Rua Ludgero de Almeida, 1021 | SL 310 | Autódromo | 30440-040 | Fone/Fax: +55 31 3299-0160
São Paulo | SP | Av. Angélica, 2221 | 12º andar | Higienópolis | 01227-000 | Fone/Fax: +55 11 3627-1026
contato@grunitzky.com.br | www.grunitzky.com.br





Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;





- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 15 de março de 2019.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 4552/O-5 S/DF

MOACIR JOSÉ GRUNITZKY

Contador CRC-PR Nº 025.759/O-1 S/DF



11. PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Saúde BRB – Caixa de Assistência**, no cumprimento das disposições legais, estatutárias e regimentais, com base no acompanhamento efetuado ao longo do exercício de 2018, bem como no Relatório emitido pela Grunitzky Auditores Independentes S/S, datado de 15.03.2019, constatou que as Demonstrações Contábeis apresentadas no Relatório Institucional de Gestão 2018 representam a posição patrimonial e financeira da **Saúde BRB** em 31 de dezembro de 2018, e que foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Por tudo que foi analisado, o Conselho Fiscal, conforme registrado na Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2019, realizada em 18.03.2019, considera dentro da normalidade as contas da **Saúde BRB – Caixa de Assistência**, e estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho Deliberativo.

Brasília, 18 de março de 2019.

FRANCISCO DE ASSIS GOMES
Presidente

LÉA RODRIGUES PAES LEME
Membro (Suplente convocada)

LUIZ DE OLIVEIRA
Membro

RONALDO LUSTOSA DA ROCHA
Membro



12. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Saúde BRB – Caixa de Assistência, na 49ª Reunião Ordinária, realizada em 22.03.2019, examinou o Relatório de Gestão do Exercício de 2018 da Saúde BRB – Caixa de Assistência, que contém informações sobre a "Gestão Estratégica"; "Gestão da Saúde"; "Gestão Administrativa"; "Gestão Jurídica" e "Gestão Atuarial, Econômica e Financeira", a qual, por sua vez, contempla as Demonstrações Contábeis, o Relatório dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018. Concluído o exame da mencionada documentação, e, após considerar regular a prestação de contas daquele exercício, decidiu o Conselho pelo encaminhamento da matéria à Assembleia Geral das Associadas Patrocinadoras, com manifestação favorável à aprovação, em conformidade com os termos do artigo 29, inciso XII, do Estatuto Social da Instituição.

Brasília, 22 de março de 2019



Leila Cristina de L. C. de Assis Republicano
Presidente



Paulo Antônio de Carvalho
Vice-Presidente



Dorival Fernandes Rodrigues
Membro



Célia Denise Guimarães Amaral
Membro



Antonio Eustáquio Ribeiro
Membro

SRTVS Q. 701, Centro Empresarial Assis Chateaubriand, Térreo 02, Loja 82 - Brasília - DF Tel: (61) 3325-1666
<http://www.brbsaude.com.br> - <http://www.saudebrb.com.br> - CEP: 70340-906

ANS - nº 41431.0



13. ATA DA 18ª AGO DAS ASSOCIADAS PATROCINADORAS



ATA DA 18ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DAS ASSOCIADAS PATROCINADORAS DA SAÚDE BRB - CAIXA DE ASSISTÊNCIA, REALIZADA EM 27.03.2019

Aos 27 dias do mês de março de 2019, às 14h30, na sede da Saúde BRB - Caixa de Assistência, localizada no SRTVS - Quadra 701 - Centro Empresarial Assis Chateaubriand, Térreo Superior, Loja 82, em Brasília - DF, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os seguintes representantes legais das Associadas Patrocinadoras da Saúde BRB - Caixa de Assistência: KÁTIA DO CARMO PEIXOTO QUEIROZ, representando o BRB Banco de Brasília S.A.; CÉLIA DENISE GUIMARÃES AMARAL, representando a Saúde BRB - Caixa de Assistência; EMERSON VASCONCELOS RIZZA, representando a BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S. A.; CARLOS JAMES ABBEHUSEN NETO, representando a BRB Crédito, Financiamento e Investimento S. A.; PAULO ANTÔNIO DE CARVALHO, representando a Associação dos Empregados do BRB - AEBRB; WELLINGTON FERREIRA DA SILVA JÚNIOR, representando a BRB Administradora e Corretora de Seguros S. A.; KÁTIA PATRÍCIA FARIAS DA SILVA, representando a Cartão BRB S.A.; e LUCIANA PEREIRA JARDIM CEYLÃO, representando a REGIUS - Sociedade Civil de Previdência Privada, todos atendendo a convocação que lhes fora feita por carta datada de 20.03.2019. Fizeram-se também presentes à Sessão, na condição de participantes convidados, os seguintes gestores e empregados da Saúde BRB - Caixa de Assistência: Eliane de Fátima Monteiro - Gerente de Apoio Logístico e Finanças, Alba Virgínia Oliveira Pimentel - Gerente Operacional, Joabson de Brito Cardoso - Contador, e Jerônimo Augusto da Silva - Secretário Executivo. A Assembleia foi instalada e presidida pela Senhora KÁTIA DO CARMO PEIXOTO QUEIROZ, representante da Associada BRB Banco de Brasília S. A. Para secretariar os trabalhos, foi convidado, "Ad Hoc", o empregado da Saúde BRB, Jerônimo Augusto da Silva. Ao declarar aberta a Assembleia, a Presidente esclareceu que se fizera presente à Sessão por delegação do Diretor-Presidente do BRB Banco de Brasília S. A., Senhor PAULO HENRIQUE BEZERRA RODRIGUES COSTA. Na sequência, a Presidente da Sessão determinou ao Secretário que procedesse à leitura do termo de convocação da Assembleia, consubstanciado no expediente cujo teor a seguir se transcreve: "**CARTA DIPEs - 2019/001**. Brasília, 20 de março de 2019 - Aos Representantes Legais das Associadas Patrocinadoras da Saúde BRB - Caixa de Assistência - Brasília - DF. Senhores Representantes, **Assunto: CONVOCAÇÃO PARA A 18ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA SAÚDE BRB - CAIXA DE ASSISTÊNCIA** - Em conformidade com as disposições contidas no Artigo 18, do Estatuto da **Saúde BRB - Caixa de Assistência**, convidamos V. Sas. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 27-03-2019, às 14h30, na sede da Instituição, situada no SRTVS, Q. 701, Centro Empresarial Assis Chateaubriand, Térreo 02 - Loja 82, para deliberar sobre o Relatório Anual de Gestão relativo ao exercício de 2018, cujo arquivo eletrônico será oportunamente encaminhado pela própria Caixa de Assistência. Atenciosamente, DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E ADMINISTRAÇÃO - DIPEs - Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz - Diretora DIPEs". Em seguida, fez uso da palavra a Srª Célia Denise Guimarães Amaral, Diretora-Superintendente da Saúde BRB - Caixa de Assistência, a quem coube a apresentação e comentários dos dados e informações constantes do Relatório de Gestão do exercício de 2018, nele compreendidas: "Gestão Estratégica", "Gestão da Saúde", "Gestão Administrativa", "Gestão Jurídica" e "Gestão Atuarial, Econômica e Financeira", nela contempladas as Demonstrações Contábeis, o Relatório dos Auditores Independentes, o Parecer do Conselho Fiscal e a Manifestação do Conselho Deliberativo. Na oportunidade, a expositora apresentou esclarecimentos a respeito de algumas questões pontuais então levantadas pelos participantes, as quais foram acolhidas como satisfatórias e suficientes. Na sequência, o Secretário da Sessão procedeu, pela ordem, à leitura do Relatório dos Auditores Independentes, do Parecer do Conselho Fiscal e da Manifestação do Conselho Deliberativo, todos conclusivos no sentido de aprovarem-se as Contas do exercício. Ato contínuo, a Presidente da Assembleia colocou em votação toda a matéria que acabara de ser apreciada, oportunidade em que os representantes das Associadas Patrocinadoras, de forma unânime, manifestaram-se pela aprovação das Contas do Exercício de 2018, tal como lhes foram

SRTVS, Q. 701, Centro Empresarial Assis Chateaubriand, Térreo 02, Loja 82 - Brasília - DF Tel: (61) 3325-1666
<http://www.brbsaude.com.br> - <http://www.saudebrb.com.br> - CEP: 70340-906

ANS - nº 41431.0



**ATA DA 18ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DAS ASSOCIADAS PATROCINADORAS
DA SAÚDE BRB - CAIXA DE ASSISTÊNCIA, REALIZADA EM 27.03.2019****- Fis. 02 -**

apresentadas. Concluído o assunto constante da Pauta, a palavra foi franqueada a quem dela quisesse fazer uso, e, não havendo qualquer manifestação em tal sentido, a Presidente declarou encerrada a Sessão, da qual foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada pelos representantes das Associadas Patrocinadoras e pelo Secretário da Sessão, para tanto designado.



KÁTIA DO CARMO PEIXOTO QUEIROZ
BRB Banco de Brasília S. A.



CÉLIA DENISE GUIMARÃES AMARAL
Saúde BRB - Caixa de Assistência



PAULO ANTÔNIO DE CARVALHO
AEBRB - Assoc. dos Empregados do BRB



LUCIANA PEREIRA JARDIM CEYLÃO
REGIUS - Soc. Civ. Prev. Privada



CARLOS JAMES ABBEUSEN NETO
BRB Créd. Financ. e Investimentos S.A.



KÁTIA PATRÍCIA FARIAS DA SILVA
Cartão BRB S. A.



EMERSON VASCONCELOS RIZZA
BRB Distrib. de Tít. e Val. Mobiliários S.A.



WELLINGTON FERREIRA DA SILVA JÚNIOR
BRB Adm. e Corretora de Seguros S.A.



JERÔNIMO AUGUSTO DA SILVA
Secretário "Ad Hoc"



EXPEDIENTE

Publicação da SAÚDE BRB - Caixa de Assistência

SRTV Sul Quadra 701, Conjunto L, Bloco 01,
Loja 82, Térreo 2, Centro Empresarial Assis
Chateaubriand Brasília – DF – CEP: 70.340-906

DIRETORA-SUPERINTENDENTE

Célia Denise Guimarães Amaral

GERENTE OPERACIONAL

Alba Virgínia Oliveira Pimentel

GERENTE DE APOIO LOGÍSTICO E FINANÇAS

Eliane de Fátima Monteiro

CONSELHO DELIBERATIVO

Leila Cristina de Lucena C. de Assis Republicano
Paulo Antônio de Carvalho
Dorival Fernandes Rodrigues
Nilza Rodrigues de Moraes
Antônio Eustáquio Ribeiro
Célia Denise Guimarães Amaral

CONSELHO FISCAL

Francisco de Assis Gomes
Leia Rodrigues Paes Leme
Luiz de Oliveira
Ronaldo Lustosa da Rocha

PROJETO GRÁFICO

SUMAR - Superintendência de Marketing

DIAGRAMAÇÃO, DTP E ARTE-FINAL

Creative Tea Consultoria e Comunicação

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Juliana Vidal

SAÚDE
 **BRB**

